

CARTA DESPORTIVA

MUNICÍPIO DE
TORRE DE MONCORVO



FICHA TÉCNICA

Título

Carta Desportiva do Município de Torre de Moncorvo 2021

Edição

Município de Torre de Moncorvo – Setor de Desporto 2021

Autoria

João Miguel Martins Dias - Estagiário da secção de desporto, no programa de estágios profissionais na Administração Local (PEPAL)

Colaboração

Tiago Emanuel Moreira Pinto - Secção de Desporto do Município de Torre de Moncorvo

Coordenador

Victor Manuel da Silva Moreira - Vice-Presidente e Vereador do Pelouro do Desporto

Características técnicas

O documento foi elaborado de forma a possibilitar a sua atualização. Sempre que se verifiquem alterações aos dados registados, a secção de Desporto do Município procederá ao seu acerto e respetiva comunicação.

Índice

Índice de Tabelas	5
Índice de Figuras	5
Índice de Gráficos	6
Índice de Imagens	6
Introdução	7
1ª Parte - Carta Desportiva.....	9
Princípio Orientadores.....	10
Objetivos	10
Enquadramento Metodológico.....	10
Enquadramento Legislativo	11
2ª Parte - Concelho de Torre de Moncorvo	16
Caracterização do Concelho	17
Caracterização Física.....	18
Património Histórico	19
Património Natural	22
Caracterização Demográfica.....	26
Evolução da População do Concelho	26
Evolução da População por Freguesia	27
Caracterização da População por Idades – Estrutura Etária	28
Índice de Envelhecimento.....	29
Taxa de Natalidade; Taxa de Mortalidade e Taxa de Crescimento Natural	30
3ª Parte - Instalações Desportivas.....	32
Definição de Instalações Desportivas.....	33
Classificação das Instalações Desportiva.....	37
Tipo	37
Setor.....	38
Cobertura	38
Modalidade	39
Definições de Conceitos e Terminologias.....	39
Área Desportiva	39
Área Desportiva Útil.....	39
Conservação.....	39
Acessibilidade	39

Acessibilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida.....	39
Tipo de Ocupação	40
Tipo de Entidades.....	40
Modalidades Praticáveis	40
4º Parte - Caracterização das Instalações Desportivas do Concelho	41
Concelho de Torre de Moncorvo	42
Freguesia de Açoreira	43
Freguesia de Cabeça Boa	47
Freguesia de Carviçais.....	50
Freguesia de Castedo.....	56
Freguesia de Horta de Vilariça	59
Freguesia de Larinho.....	60
Freguesia de Lousa.....	61
Freguesia de Mós.....	64
Freguesia de Torre de Moncorvo.....	65
União de Freguesias de Adeganha e Cardanha	85
União de Freguesias de Felgar e Souto da Velha.....	86
União de Freguesias de Felgueiras e Maçores.....	88
União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	92
Espaços de Desporto e Lazer	94
5º Parte - Movimento Associativo.....	96
Movimento Associativo	97
Apoios ao Associativismo	98
Associativismo Desportivo e Recreativo no Concelho.....	99
6º Parte - Considerações Finais	100
Síntese dos dados	101
Área Desportiva Útil por Habitante	101
Tipo de Instalações Desportivas	103
Tipo de Entidade	105
Entidades Proprietárias	105
Entidades Gestoras.....	106
Tipo de Setor.....	106
Tipo de Cobertura	107
Estado de Conservação	108

Acessibilidades das Instalações Desportivas	109
Média de Idade das Instalações Desportivas.....	109
Conclusão.....	110
Bibliografia.....	113

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Quadro comparativo da evolução da população do concelho, da NUT III Douro e da NUT II Norte	26
Tabela 2 - Evolução da População por Freguesia	27
Tabela 3 - Grupos Etários do Concelho Torre de Moncorvo	29
Tabela 4 - Índice de Envelhecimento em %	30
Tabela 5 - Taxa de Natalidade %	30
Tabela 6 - Taxa de Mortalidade %	30
Tabela 7 - Taxa de Crescimento Natural	31
Tabela 8 - Dados Concelho de Torre de Moncorvo	42
Tabela 9 - Dados da Freguesia de Açoreira	43
Tabela 10 - Dados da Freguesia de Cabeça Boa	47
Tabela 11 - Dados da Freguesia de Carviçais	50
Tabela 12 - Dados da Freguesia de Castedo	56
Tabela 13 - Dados da Freguesia de Horta da Vilarça	59
Tabela 14 - Dados da Freguesia de Larinho	60
Tabela 15 - Dados da Freguesia de Lousa	61
Tabela 16 - Dados da Freguesia de Mós	64
Tabela 17 - Dados da Freguesia de Torre de Moncorvo	65
Tabela 18 - Dados da União de Freguesias de Adeganha e Cardanha	85
Tabela 19 - Dados da União de Freguesias de Felgar e Souto da Velha	86
Tabela 20 - Dados da União de Freguesias de Felgueiras e Maçores	88
Tabela 21 - Dados da União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	92
Tabela 22 - Associações Desportivas e Recreativas do Concelho	99
Tabela 23 - Área Desportiva Útil por Tipo de Instalação Desportiva	101
Tabela 24 - Valor de Referência Área Desportiva por Habitante, dos Tipos de Instalações e Valores do Concelho	102
Tabela 25 - Grandes Campos de Jogos	103
Tabela 26 - Pequenos Campos de jogos	103
Tabela 27 - Pavilhões	103
Tabela 28 - Piscinas Cobertas e Piscinas Descobertas	103
Tabela 29 - Instalações Especiais	104
Tabela 30 - Entidades Proprietárias	105
Tabela 31 - Entidades Gestoras	106
Tabela 32 - Tipo de Setores	106
Tabela 33 - Tipo de Cobertura	107
Tabela 34 - Estado de Conservação	108
Tabela 35 - Estado das Acessibilidades	109

Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa do Concelho de Torre de Moncorvo	17
Figura 2 - Mapa topográfico Torre de Moncorvo, altitude, relevo.	18
Figura 3 - Mapa da Localização das Instalações Desportivas do Concelho	42

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Caracterização por Tipo de Instalações	104
Gráfico 2 - Distribuição por Tipo de instalações.....	105
Gráfico 3 - Distribuição das Entidade Proprietárias	105
Gráfico 4 - Distribuição das Entidade Gestoras	106
Gráfico 5 - Distribuição por Tipo de Setor	107
Gráfico 6 - Distribuição por Tipo de Cobertura	107
Gráfico 7 - Distribuição por Estado de Conservação	108
Gráfico 8 - Distribuição por Acessibilidades das Instalações Desportivas	109

Índice de Imagens

Imagem 1 - Igreja Matriz de Torre de Moncorvo	19
Imagem 2 - Castelo e Muralhas de Torre de Moncorvo	20
Imagem 3 - Lago de Cilhades, Rio Sabor.....	22
Imagem 4 - Miradouro da Fraga do Facho	23
Imagem 5 - Campo Polidesportivo de Açoreira.....	44
Imagem 6 - Vista Área do Campo Polidesportivo de Sequeiros	45
Imagem 8 - Rota das Amendoeiras.....	46
Imagem 9 - Campo Polidesportivo de Cabanas de Baixo	48
Imagem 10 - Rota das Maias	49
Imagem 11 - Pavilhão Clube Académico de Carviçais	51
Imagem 12 - Rota da Capela dos Anjos	52
Imagem 13 - Rota da Cigadonha	53
Imagem 14 - Rota dos Moinhos.....	54
Imagem 15 - Rota da Fonte do Gil	55
Imagem 16 - Campo Polidesportivo de Castedo	57
Imagem 17 - Rota do Caldeirão	58
Imagem 18 - Vista Área do Campo Polidesportivo de Lousa	62
Imagem 19 - Rota dos Sobreiros	63
Imagem 20 - Piscinas Municipais de Ar Livre.....	67
Imagem 21 - Piscinas Municipais Cobertas	69
Imagem 22 - Estádio Municipal Eng. José Aires.....	71
Imagem 23 - Campos de Jogos Dr. Camilo Sobrinho	73
Imagem 24 - Campo de Jogos de São Paulo	75
Imagem 25 - Pavilhão Municipal de Torre de Moncorvo	77
Imagem 26 - Pavilhão da Escola Dr. Ramiro Salgado.....	78
Imagem 27 - Vista Área do Campo Polidesportivo da Escola Dr. Ramiro Salgado	79
Imagem 28 - Vista Área do Campo Polidesportivo do Centro Escolar.....	80
Imagem 29 - Rota do Lobo	82
Imagem 30 - Rota do Corço	83
Imagem 31 - Ecopista do Sabor	84
Imagem 32 - Vista Área do Campo Polidesportivo da União Desportiva do Felgar	87
Imagem 33 - Vista Área do Campo Polidesportivo de Maçores	89
Imagem 34 - Rota dos Cerieiros	90
Imagem 35 - Rota das Fragas.....	91
Imagem 36 - Campo Polidesportivo de Peredo dos Castelhanos.....	93
Imagem 37 - Foz do Sabor	94
Imagem 38 - Parque Verde Eng. Aires Ferreira	94
Imagem 39 - Percurso da Grande Rota 36 no Concelho de Torre de Moncorvo	95

Introdução

O conceito de desporto pode ser definido de inúmeras formas, sendo adotada neste contexto, a existente na Carta Europeia do Desporto como sendo o fenómeno que engloba “todas as formas de atividade física que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.” (Artigo 2º da Carta Europeia do Desporto)

A Constituição da República Portuguesa, considera que “todos têm direito à cultura física e ao desporto”, incumbindo “ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto”. (Artigo 79º da Constituição da República Portuguesa)

O Desporto tem vindo a ganhar um papel de relevo na sociedade, afirmando-se pela sua transversalidade a diversas áreas, sendo que os municípios são o motor de desenvolvimento, com uma maior expressão no interior do País, em que existe menos oferta desportiva em relação ao litoral, o que justifica uma maior atenção por parte das edilidades, nomeadamente no que respeita ao planeamento de espaços destinados a este uso, bem como à sua promoção.

“A nível local, o desporto tem vindo a conquistar primordial importância onde a missão das câmaras municipais, no que ao desporto diz respeito, passa por criar, melhorar e aumentar as condições de acesso da população à prática desportiva”. (Pereira, 2009)

A Lei de Bases do Sistema Desportivo comete ao Estado e às autarquias a promoção e generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos. Afirma ainda a necessidade do desenvolvimento, por parte da Administração Central e Local, de uma política integrada de infraestruturas e equipamentos desportivos com base em critérios de distribuição territorial equilibrada, de valorização ambiental e urbanística e de sustentabilidade desportiva e económica, visando a criação de um parque desportivo diversificado e de qualidade, em coerência com uma estratégia de promoção da atividade física e desportiva nos seus vários níveis, para todos os escalões e grupos da população.

As autarquias, como poder político mais próximo da população, conhecedor dos interesses e necessidades desportivas, tem um papel crucial no desenvolvimento desportivo local. Para isso é fundamental conhecermos de forma aprofundada as instalações desportivas e as associações desportivas existentes, para um melhor planeamento estratégico. Assim a Carta Desportiva do Município de Torre Moncorvo pretende ir ao encontro dessas necessidades, dando a resposta mais adequada à população residente no nosso concelho.

A carta desportiva encontra-se dividida em seis partes. A primeira parte é composta pelos princípios orientadores, objetivos, enquadramento metodológico e enquadramento legislativo. Na segunda parte é apresentada uma caracterização do concelho de Torre de Moncorvo, com particular enfoque na situação demográfica. Na terceira parte é dedicado às instalações desportivas, definindo em primeiro lugar as instalações desportivas, posteriormente a classificação das instalações desportivas e por fim definindo conceito e terminologias utilizadas na caracterização das instalações desportivas do concelho. Na quarta parte deste documento é feita a caracterização das instalações desportivas por freguesia. O movimento associativo e as associações desportiva e recreativas do concelho de Torre de Moncorvo constituem a quinta parte do documento. O documento termina com considerações finais, efetuando-se uma síntese dos dados das instalações desportivas do concelho.



1ª Parte

Carta Desportiva

Princípio Orientadores

A Carta Desportiva, é um documento que pretende reproduzir a realidade desportiva do Município de Torre de Moncorvo, com a perspetiva de analisar e obter conhecimento das instalações desportivas que dão apoio à prática desportiva, bem como do associativismo desportivo do concelho.

Objetivos

Partindo do princípio acima mencionado, foram definidos como objetivo gerais para elaboração da carta desportiva, os seguintes pontos:

- Caracterizar as instalações desportivas;
- Diagnosticar as carências e desequilíbrios das diversas instalações desportivas;
- Aumentar a eficiência da informação disponibilizada relativamente as Instalações desportivas e associações desportivas;
- Constituir uma ferramenta para a construção de estratégias de intervenção.

Enquadramento Metodológico

A metodologia assume um papel determinante na procura necessária de factos e informações sobre a realidade desportiva do concelho, assim como a obrigatoriedade de dar respostas às questões pretendidas com a elaboração da carta desportiva.

Num primeiro momento, realizou-se o levantamento da totalidade das instalações desportivas, com a recolha de informação no terreno, levantamento direto das instalações desportivas existentes em atividade, acompanhada de pesquisa de informação em arquivo e o contato com o executivo das respetivas freguesias. Concluída a recolha de informação, procedeu-se à elaboração fichas de caracterização nas quais constam as informações referentes às instalações desportivas em atividade. Iniciou-se a análise das mesmas em vários parâmetros tipo de instalações, entidade, setor, cobertura, estado de conservação, media de idades das infraestruturas, acessibilidades, modalidades praticáveis e área desportiva por habitante. Por fim, efetuou-se uma síntese dos dados recolhidos e as respetivas conclusões.

Enquadramento Legislativo

O enquadramento legislativo da Carta Desportiva do Município de Torre de Moncorvo insere-se de âmbito nacional e internacional, que rege o setor do Desporto. Deste modo, procura-se indicar os fundamentos e instrumentos no quadro legal do fenómeno desportivo, nomeadamente no que concerne às atribuições e responsabilidades das autarquias.

A Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO, adotada pela Conferência Geral da Organização das Nações Unidas em 1978, e revista em 2015, destaca a importância da educação física e do desporto no desenvolvimento completo e harmonioso das pessoas, na promoção dos valores humanos indispensáveis ao pleno desenvolvimento dos povos e do respeito pelos recursos do planeta.

No seu artigo 1.º, ponto 1.1, é categórico em afirmar que “Todas as pessoas humanas têm o direito à educação física e ao desporto, indispensáveis ao desenvolvimento da sua personalidade. O direito ao desenvolvimento das aptidões físicas, intelectuais e morais, através da educação física e do desporto, deve ser garantido, tanto no quadro do sistema educativo, como nos outros aspetos da vida social”.

Refere também no artigo 5.º, que “Os planos de urbanização e de ordenamento rural devem incluir as necessidades, a longo prazo, em matéria de instalações, equipamentos e materiais para a educação física e o desporto, tendo em consideração as possibilidades oferecidas pelo meio ambiente natural”.

A Carta Europeia do Desporto foi criada na sequência da primeira reunião da Conferência dos Ministros Europeus responsáveis pelo desporto, em 1975, sob o lema “Carta Europeia do Desporto para Todos”, sendo depois adotada pelos Ministros Europeus responsáveis pelo desporto, reunidos na sua 7.ª conferência de 14 e 15 de Maio de 1992, em Rhodes. Tem-se apresentado como base essencial para as políticas governamentais no âmbito desportivo, na promoção da prática desportiva.

No seu artigo 1.º, refere que os governos com vista à promoção do desporto como facto importante do desenvolvimento humano, tomarão as medidas necessárias com o objetivo de:

I. Dar a cada indivíduo a possibilidade de praticar desporto, nomeadamente:

- a) assegurando a todos os jovens a possibilidade de beneficiar de programas de educação física para desenvolver as suas aptidões desportivas de base;
- b) assegurando a cada um a possibilidade de praticar desporto e de participar em atividades físicas e recreativas num ambiente seguro e saudável; e em cooperação com os organismos desportivos apropriados.

No que concerne à legislação nacional, desde logo, a **Constituição da República Portuguesa**, dá particular ênfase ao desporto, no artigo 79.º, segundo o qual deve ser assegurado a todos o **“direito à cultura física e ao desporto”**, assumindo a atividade física e desportiva como um direito de todos os cidadãos, reconhecendo a sua prática como um fator importante no desenvolvimento da pessoa humana.

Por outro lado, os princípios jurídicos fundamentais do sistema desportivo português, são definidos pela Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, e visam garantir que todos os cidadãos tenham acesso à prática desportiva, tanto na dimensão competitiva como na dimensão recreativa, mediante uma eficiente articulação dos vários agentes nela envolvidos, a saber, estabelecimentos escolares, associações, grupos desportivos e autarquias.

No seu artigo 8.º, aborda a política de infraestruturas e equipamentos desportivos, referindo que o “estado, em estreita colaboração com as Regiões Autónomas e com as autarquias locais e entidades privadas, desenvolve uma política integrada de infraestruturas e equipamentos desportivos com base em critérios de distribuição territorial equilibrada, de valorização ambiental e urbanística e de sustentabilidade desportiva e económica, visando a criação de um parque desportivo diversificado e de qualidade, em coerência com uma estratégia de promoção da atividade física e desportiva, nos seus vários níveis e para todos os escalões e grupos da população”.

A referida Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto prevê no artigo 9.º a elaboração da carta desportiva nacional, que permita o conhecimento dos diversos fatores de desenvolvimento desportivo, tendo em vista o conhecimento da situação desportiva nacional, nomeadamente no que se refere a:

- a) Instalações desportivas;
- b) Espaços naturais de recreio e desporto;
- c) Associativismo desportivo;
- d) Hábitos desportivos;
- e) Condição física das pessoas;
- f) Enquadramento humano, incluindo a identificação da participação em função do género.

Atualmente a Carta Desportiva Nacional, encontra-se em formato de uma plataforma digital, **Sistema Nacional de Informação Desportiva**¹, que permitiu finalmente conceber uma política integrada das infraestruturas desportivas nacionais.

No seu artigo 46.º, a Lei n.º 5/2007 refere-se aos apoios financeiros concedidos, enunciando no nº 1 que, “podem beneficiar de apoios ou participações financeiras por parte do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais as associações desportivas, bem como os eventos desportivos de interesse público como tal reconhecidos por despacho de membro do Governo responsável pela área do desporto”.

Por sua vez o n.º 2 do artigo 46.º, refere que “Os clubes desportivos participantes em competições desportivas de natureza profissional não podem beneficiar, nesse âmbito, de apoios ou participações financeiras por parte do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais, sob qualquer forma, salvo no tocante à construção ou melhoramento de infraestruturas ou equipamentos desportivos com vista à realização de competições desportivas de interesse público, como tal reconhecidas pelo membro do Governo responsável pela área do desporto”.

1 - O Sistema Nacional de Informação Desportiva é um suporte para a comunidade desportiva e centraliza a informação sobre as modalidades, instalações e equipamentos desportivos e entidades conexas. É concebido para responder aos desafios impostos pela Carta Desportiva Nacional contemplada na Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, tendo como filosofia de funcionamento a cocriação de informação operacionalizada através da sua autoalimentação.

Outra Legislação Aplicável

No âmbito nacional, é ainda de mencionar outra legislação de particular interesse para o presente objeto de análise.

Licenciamento de Instalações Desportivas

Decreto-Lei n.º 110/2012, de 21 de maio.

- Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de junho, que estabelece o regime jurídico das instalações desportivas de uso público.

Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de Junho.

- Estabelece o regime jurídico das instalações desportivas de uso público.

Balizas e Equipamentos Desportivos

Portaria n.º 1049/2004, de 19 de Agosto

- Fixa Normas relativamente às condições técnicas e de segurança a observar na conceção, instalação e manutenção das balizas de futebol, de andebol, de hóquei e de Pólo aquático e dos equipamentos de basquetebol existentes nas instalações desportivas de uso publico.

Decreto de lei n.º 82/2004, de 14 de Abril

- Aprova o regulamento das condições técnicas e de segurança a observar na conceção, instalação e manutenção das balizas de futebol, andebol, hóquei e de Pólo aquático e dos equipamentos de basquetebol existentes nas instalações desportivas de uso publico.

Portaria n.º 369/2004, de 12 de Abril

- Estabelece o regime de intervenção das entidades acreditadas em ações ligadas ao processo de verificação das condições técnicas e de segurança a observar na instalação e manutenção das balizas de futebol, de andebol, de hóquei e de polo aquático e dos equipamentos de basquetebol existentes nas instalações desportivas de uso públicos.

Estádios

Decreto regulamentar n.º 10/2001, de 7 de Junho

- Aprova o Regulamento das Condições Técnicas e de Segurança dos Estádios.

Instalações Desportivas de Uso Público

Decreto de lei n.º 141/2009, de 16 de Junho

- Estabelece o regime jurídico das instalações desportivas de uso público, o decreto de lei nº 110/2012 de 21 de Maio, procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 141/2009 de 16 de junho, que estabelece o regime jurídico das instalações desportivas de uso público.

Fiscalização de Infraestruturas Equipamentos e Espaços Desportivos

Decreto de Lei n.º 194/2012, 23 de Agosto

- Aprova a orgânica da autoridade de segurança alimentar e económica, entidade que detém poderes de autoridade e é o órgão de polícia criminal. Este diploma atribui à ASAE competência de fiscalização de locais de atividades desportivas, nos termos do disposto no artigo 2º.



2ª Parte

Concelho de Torre de Moncorvo

Caracterização do Concelho

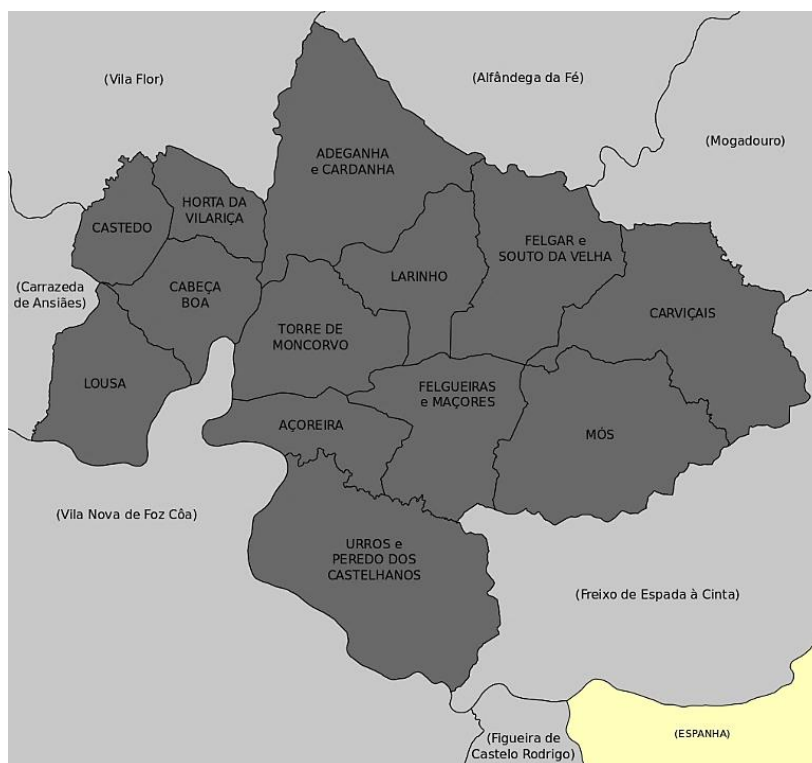


Figura 1 - Mapa do Concelho de Torre de Moncorvo

O concelho de Torre de Moncorvo situa-se a sul do distrito de Bragança, e enquadrando-se na sub-região duriense do Douro Superior. Integra a NUT III Douro, pelo que faz parte da Comunidade Intermunicipal do Douro - CIMDOURO. Encontra-se delimitado pelos concelhos de Alfândega da Fé, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa e Carrazeda de Ansiães. De acordo com os Censos de 2011, o concelho de Torre de Moncorvo tem 8572 habitantes distribuídos pelas 13 freguesias e união de freguesias, Açoreira, Cabeça Boa, Carviçais, Castedo, Horta da Vilarica, Larinho, Lousa, Mós, Torre de Moncorvo, Urros e Peredo dos Castelhanos, Felgueiras e Maçores, Felgar e Souto da Velha, Adeganha e Cardanha, numa área total de cerca 531,6 km². Em termos oro-hidrográficos são de realçar os rios Douro e o seus afluentes Sabor e ribeira da Vilarica, bem como a serra do Roboredo.

Caracterização Física

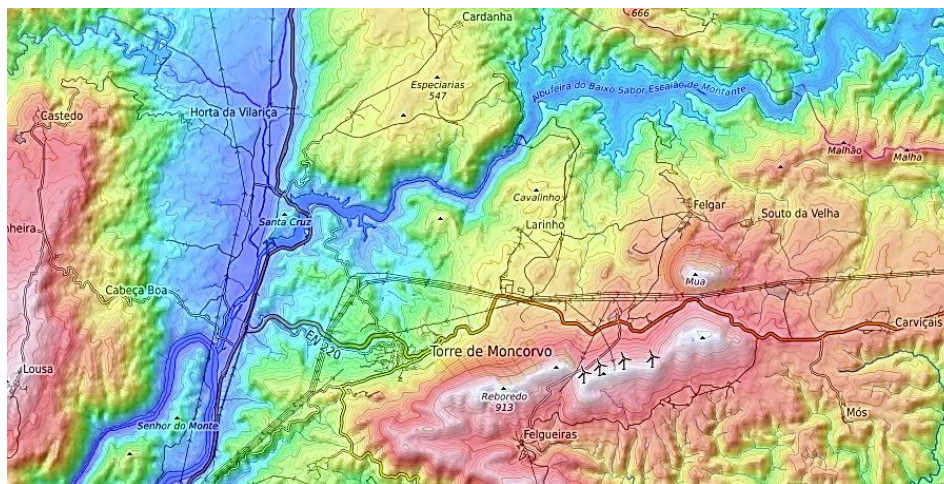


Figura 2 - Mapa topográfico Torre de Moncorvo, altitude, relevo.

A região de Torre de Moncorvo apresenta, de um modo geral, altitudes médias entre as cotas dos 400-500 metros, pertencendo à submeseta setentrional. Porém, encontra-se sulcada por vales de alguns rios e ribeiras, que lhe conferem alguma diversidade, bem como a Serra do Roboredo, incluindo o Cabeço da Mua que, originalmente constituíram uma única estrutura. Assim, são de destacar duas estruturas que modelam a paisagem e influenciam, de forma decisiva, o povoamento: “**graben**” da Vilariça, e a serra do Roboredo, já referida. O “graben” da Vilariça insere-se na falha Bragança-Vilariça-Manteigas e encontra-se enquadrado pelas elevações de base granítica com os planaltos da Lousa – Vilarinho da Castanheira, a Oeste e pelo maciço planáltico dos Estevais da Vilariça – Adeganha – Cardanha, a Este.

A serra do Roboredo é o acidente orográfico de maior dimensão da região com uma orientação muito próxima de Este-Oeste, com altitudes a rondar os 700 metros e com altitude máxima a rondar os 915 metros.

Em termos climáticos, a região conhecida pelas grandes amplitudes térmicas e pela escassez de precipitação. Este, é tipicamente mediterrânico, apresentado Invernos frios/moderados e não muito húmidos e Verões quentes e secos. De referir os longos períodos de nevoeiro nos primeiros meses do ano, bem como as rigorosas geadas.

2 - Graben é a designação dada a uma depressão de origem tectónica, geralmente com a forma de um vale alongado com fundo plano, formada quando um bloco de território fica afundado em relação ao território circundante em resultado dos movimentos combinados de falhas geológicas paralelas ou quase paralelas. (Wikipedia)

Património Histórico



Imagem 1 - Igreja Matriz de Torre de Moncorvo

A vila de Torre de Moncorvo tem origem medieval e recebeu foral de D. Dinis em 1285. Foi também sede de uma grandiosa, a maior do reino, comarca que chegou a abarcar 26 vilas e 182 freguesias, com 96 km de extensão e outro tanto de largura, indo até terras de Chaves e Amarante.

O seu património cultural edificado distribui-se por monumentos de elevado valor: castelos, igrejas, solares, capelas, fontes, além do importante património arqueológico, consubstanciado numa longa ocupação do Homem neste território desde tempos Pré-históricos, os quais são, dignos de admiração e de visita.

No centro da vila destaca-se a Igreja Matriz, classificada como Monumento Nacional, datando a sua construção da primeira metade do séc. XVI, prolongando-se até meados do século seguinte. Na fachada principal destaca-se a torre e o belo pórtico de estilo renascença. O interior ostenta um grandioso retábulo setecentista e uma das mais notáveis obras de arte – o Tríptico de Santa Ana, de origem flamenga.

A Igreja de Santiago Maior, na Adeganha, é um dos mais belos exemplares de arquitetura românica de transição para o gótico (séculos. XIII-XIV) da região, classificada também como monumento nacional.

Destacam-se, ainda, a Igreja da Misericórdia, capela do Sagrado Coração de Jesus, do século XVII; solar de Santo António, com capela de mesma evocação e solar dos

Pimentéis do século XVIII, com fachada barroca. Realçam-se também o Chafariz Filipino e o Pelourinho da época manuelina.

Da fortificação medieval de Torre de Moncorvo determinada por D. Dinis, em 1295, e com alterações posteriores, são ainda visíveis alguns panos de muralha, a porta da traição, a porta nascente constituída por Arco e Capela de Nossa Senhora dos Remédios e os vestígios arqueológicos do castelo e edificações envolventes, integradas no museu do Castelo.

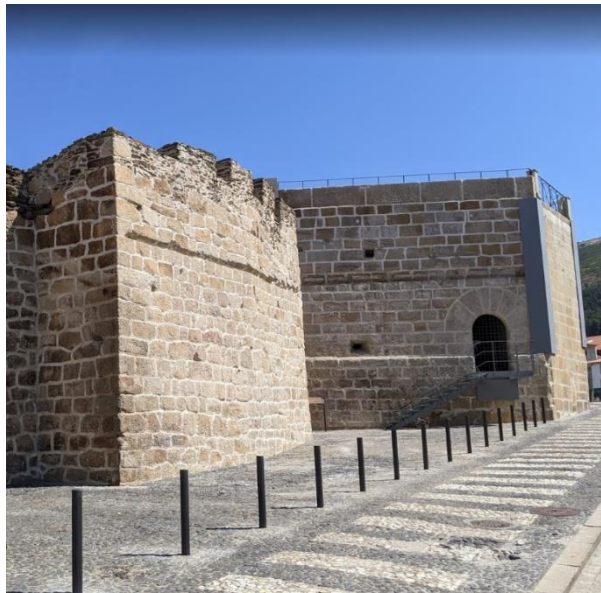


Imagem 2 - Castelo e Muralhas de Torre de Moncorvo

Torre de Moncorvo oferece uma série de experiências culturais únicas que passam pelas visitas aos vários museus do concelho. Aqui está instalado o único museu do país dedicado ao aproveitamento do ferro desde a Proto-histórias até à era industrial, o Museu do Ferro & da Região de Moncorvo. É de especial menção o Núcleo Museológico da Casa da Roda que, situado na antiga casa da roda e redecorado à época, retrata todo o ambiente em que a rodeira recolhia as crianças rejeitadas. No Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior, os visitantes podem ficar a conhecer o vasto espólio constituído por registos fotográficos desde 1894, e a coleção de máquinas fotográficas e máquinas de projetar e de filmar. Situado na Igreja da Misericórdia, o Museu de Arte Sacra apresenta uma pequena parte do conjunto de obras de Arte Sacra da Igreja Matriz e da Misericórdia de Torre de Moncorvo, datadas do séc. XVI-XX, dando a conhecer a relevância artística que a região transmontana possui nesta área, enriquecida ao longo

dos séculos. O Lagar da Cera, na freguesia de Felgueiras, promove o conhecimento e a divulgação do património industrial e das várias gerações de cerieiros que fizeram parte da comunidade local e nacional.

Em termos de património rural, sublinham-se dois eixos com forte expressão. Por um lado, as aldeias preservadas que ainda conservam um carácter distintivo que lhe é atribuído pela arquitetura, pelo arcaísmo de algumas atividades agrícolas e do ritmo das vivências quotidianas. Por outro lado, os campos agrícolas tradicionais, aos quais se relaciona um labor camponês de que é exemplo o ubérrimo vale da Vilarça, um dos locais mais férteis do país, onde se cultivou intensivamente até ao séc. XIX o linho cânhamo, produto essencial para a vocação marítima do povo Português.

Património Natural



Imagem 3 - Lago de Cilhades, Rio Sabor

O concelho de Torre de Moncorvo dispõe de um riquíssimo património natural, distribuído por serras, vales e planaltos.

Os rios Sabor e Douro são uma marca na paisagem deste concelho. O curso do rio Douro toca numa grande extensão as freguesias de Lousa, Cabeça Boa, Torre de Moncorvo, Açoreira, Urros e Peredo dos Castelhanos. O território, incluído na Região Demarcada do Douro e área classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO, possui uma paisagem cultural viva, obra combinada do Homem e da natureza. Assim, se a cultura dominante no vale é a vinha, que gera o precioso néctar - vinhos do Porto e do Douro – e deslumbra os sentidos, não devemos esquecer as grandes plantações do olival e do amendoal.

Torre de Moncorvo acolhe o rio Sabor no seu troço terminal, onde a riqueza e a diversidade biológica são excecionais. A flora é marcada pela presença de culturas humanizadas como a oliveira e amendoeira, inúmeras espécies arbustivas, entre outras diversas espécies arbóreas características desta região. Quanto à fauna devemos referir as diferentes espécies de aves, sendo as mais importantes as rupícolas, os mamíferos, e várias espécies de morcegos. Deve-se, ainda, referir os peixes - barbo, boga, escalo, enguia, carpa, achigã, lúcio, a perca, os pimpões, além de répteis e anfíbios.

O vale da Vilarça corresponde a uma falha tectónica preenchida pelos aluviões originados pelas cheias – localmente denominadas de “rebofas” – provocadas pelo de espécies variadas. Percorrendo os seus trilhos pode-se vislumbrar um grupo refluxo das

águas do Sabor e da ribeira da Vilariça em alturas de cheias no Douro. Os terrenos fertilizados por estas cheias tornam-se ubérrimos, ficaram famosas por todo o país e além-fronteiras as enormes produções de linho cânhamo (desde a Idade Média), cereais e produtos hortícolas. São, igualmente conhecidas as experiências com a produção de tabaco. A partir do séc. XX, o cultivo da vinha tornou-se dominante, restando, na atualidade poucos espaços para a produção de outras culturas. Recentemente, tem-se assistido ao ressurgir da produção hortícola no vale. É importante referir que este vale é uma importantíssima linha migratória para as aves, devido aos cursos de água aí existentes – Ribeira da Vilariça e o Ribeiro Grande – e as suas albufeiras de rega.

A Serra do Roboredo uma das principais riquezas naturais do Concelho, com a sua mata revestida por um manto vegetal de espécies variadas. Percorrendo os seus trilhos pode-se vislumbrar um grupo diversificado de aves e mamíferos. Salienta-se a grande diversidade de espécies de morcegos cavernícolas e arborícolas, assim como a grande diversidade de fungos e muitos líquenes. Além destas espécies há que referir grande variedade de invertebrados destacando-se nas matas do Roboredo, os lepidópteros (borboletas), os coleópteros, aracnídeos, escorpiões, entre outros insetos.



Imagem 4 - Miradouro da Fraga do Facho

Além de percorrer os caminhos e os trilhos disseminados e implantados por todo o concelho, para uma boa apreciação do concelho é recomendável uma visita aos miradouros disseminados por este território, onde se podem apreciar belas paisagens, além de excelentes exemplares da fauna e da flora. No miradouro do São Lourenço situado no santuário de São Lourenço, na união de freguesias de Felgar e Souto da Velha, onde é possível observar-se as encostas do Sabor, e uma beleza pura sobre o Lago de Cilhades, um dos quatro Lagos do Sabor, com um vasto manto de água cristalina.

O miradouro da Barca Velha e o miradouro da Fraga do Cão, estão localizados na freguesia de Açoreira. O primeiro, tem vista sobre um magnífico cenário sobre o vale do rio Douro, a Foz do Sabor e as Quintas Vinícolas das Bandeiras, Rego da Barca e Vale Meão. O nome deste miradouro está relacionado com a barca de passagem, de origem medieval, que servia para o transporte de pessoas e mercadorias entre Trás-os-Montes e a província da Beira. O miradouro da Fraga do Cão está situado na serra do Roboredo, daqui pode observar-se uma bela paisagem sobre o Rio Douro e as terras de Riba-Côa, e destaca-se também a estrutura natural de pedra em forma de cão, que devido a este fenómeno natural inigualável, ganhou assim o nome de “Fraga do Cão”.

No miradouro da Fraga do Facho e o miradouro da Santa Leocádia, na freguesia de Torre de Moncorvo, por estarem localizados na serra do Roboredo, podemos disfrutar de uma panorâmica inesquecível, sendo possível vislumbrar a vila de Torre de Moncorvo, o vale da Vilariça e os rios Sabor e Douro, assim como os concelhos limítrofes de Vila Flor, Alfândega da Fé e Mogadouro. Sob a forma de uma autêntica varanda sobre a vila, estes miradouros transmitem toda a beleza dos horizontes.

O miradouro do Talegre, num lugar idílico, localizado no ponto mais alto da freguesia de Castedo, a panorâmica é incrível, sendo possível vislumbrar a formidável paisagem sobre o Vale da Vilariça e a beleza dos rios Sabor e Douro.

No miradouro de Santa Bárbara, na freguesia de Mós, mais propriamente no santuário de Santa Bárbara de onde provém o seu nome, a vista estende-se para um grande conjunto de montanhas, mas em particular para a calçada medieval e para a ribeira de Mós.

O miradouro de Santa Bárbara, localizado na aldeia da Lousa, na freguesia da Lousa, de terras pedregosas e graníticas, detém vistas a estenderem-se por Trás-os-Montes e a Beira Alta, alegando os residentes que se avistam sete bispados.

Na união de freguesias de Adeganha e Cardanha, os miradouros de São Gregório e do Vale da Vilariça, são de grande interesse panorâmico, avistando-se uma grande extensão do vale da Vilariça, do rio Douro, do vale do Sabor, sendo visível ao longe a vila de Torre de Moncorvo e a serra do Roboredo.

Na união de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos, o miradouro do Alto da Barca ou Fevereira, é mais um local importante com vista sobre o rio Douro e a foz do rio Côa, tal como a Senhora do Castelo de Urros. O nome deste miradouro está relacionado com a barca do Côa e o antigo caminho de origem medieval, associado às peregrinações a Santiago de Compostela, bem como às trocas comerciais da região Transmontana com a província da Beira e terras de Riba-Côa.

Caracterização Demográfica

Demograficamente, o concelho de Torre de Moncorvo, tal como todos os municípios do interior do País, tem vindo a perder constantemente um grande número de população residente. Nos quadros seguintes, apresenta-se a evolução da população do concelho de Torre de Moncorvo entre os anos de 2001 e 2011.

Evolução da População do Concelho

Zona Geográfica	População 2001	População 2011	Varição da População	Perda de População
Torre de Moncorvo	9919	8572	-13,6 %	- 1 347
Douro	221.853	205.902	-7,19 %	-15 951
Norte	3.687.293	3.689.682	+0,06 %	+2 390

Tabela 1 - Quadro comparativo da evolução da população do concelho, da NUT III Douro e da NUT II Norte

Fonte: Censos 2011 - Instituto Nacional de Estatística

Torre de Moncorvo, não sendo alheio conjunturas de vária ordem, tem vindo a perder população nos últimos cinquenta anos. Com base na análise dos resultados definitivos pelos Censos de 2011, no ano de 2001, existiam neste concelho 9.919 habitantes, que divididos por 531,6 Km², indicava ter uma densidade populacional de 18,6 hab/Km².

No censo de 2011 verificou-se uma redução de 1347 habitantes, cifrando-se a população residente em 8.572 habitantes, o que conduz a uma densidade populacional de 16,1 hab/Km², isto é, uma redução de 2,5 hab/Km².

Evolução da População por Freguesia

Zona Geográfica	População 2001	População 2011	Variação da População
Açoreira	526	524	-0,38%
Adeganha	447	343	-23,27%
Cabeça Boa	469	428	-8,74%
Cardanha	276	231	-16,30%
Carviçais	882	757	-14,17%
Castedo	275	236	-14,18%
Felgar	1100	954	-13,27%
Felgueiras	438	291	-33,56%
Horta da Vilarça	396	310	-21,72%
Larinho	439	365	-16,86%
Lousa	508	358	-29,53%
Maçores	223	169	-24,22%
Mós	309	246	-20,39%
Peredo dos Castelhanos	148	111	-25,00%
Souto da Velha	125	93	-25,60%
Torre de Moncorvo	3033	2891	-4,68%
Urros	325	265	-18,46%

Tabela 2 - Evolução da População por Freguesia

Fonte: Censos 2011 - Instituto Nacional de Estatística

A nível populacional as freguesias do concelho sofreram alterações muito significativas, existindo um elevado decréscimo de pessoas entre os anos de 2001 a 2011. Analisando o quadro dos censos de 2011, verifica-se que nas Freguesias de Felgueiras (-33,56%), Lousa (-29,53%), Souto da Velha (-25,60%), Peredo dos Castelhanos (-25,00%), Maçores (-24,22%), Adeganha (-23,27%), Horta da Vilarça (-21,72%), Mós (-20,39%), Urros (-18,46%), Larinho (-16,86%) e Cardanha (-16,30%), apresentam uma maior variação de população entre 2001 e 2011, com uma perda muito significativa de população.

Nas restantes freguesias embora se verifique igualmente uma variação negativa, esta é relativamente menos acentuada, comparando com as referidas anteriormente.

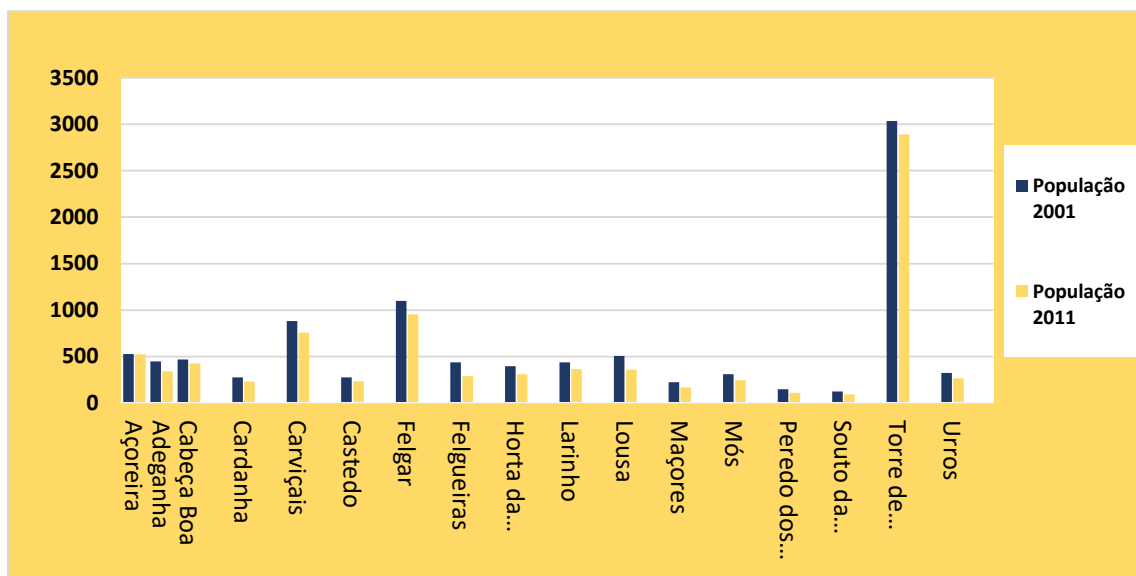


Gráfico 1 - Evolução da População por Freguesia

Fonte: Censos 2011 - Instituto Nacional de Estatística

Caracterização da População por Idades – Estrutura Etária

A estatística de evolução da população por idades evidencia claramente o decréscimo da população jovem, e o aumento muito significativo dos idosos.

A evolução da estrutura etária confirma o progressivo envelhecimento da população portuguesa, resultante do aumento da esperança média de vida e do decréscimo da taxa de natalidade. Nas regiões do interior, a emigração e o êxodo rural são também importantes causas do envelhecimento da população, sendo que a percentagem de população com mais de 64 anos é muito acentuada.

Conforme os dados recolhidos nos Censos, a maior discrepância surge dos 0 aos 19 anos de **-41,77%**.

Grupos Etários	2001	2011	Varição
0 – 4 Anos	315	173	-45,08%
5 – 9 Anos	383	243	-36,55%
10 – 14 Anos	487	291	-40,25%
15 – 19 Anos	591	327	-44,67%
20 – 24 Anos	610	385	-36,89%
25 – 29 Anos	471	415	-11,89%
30 – 34 Anos	472	437	-7,42%
35 – 39 Anos	506	438	-13,44%
40 – 44 Anos	597	451	-24,46%
45 – 49 Anos	590	486	-17,12%
50 – 54 Anos	578	588	+1,73%
55 – 59 Anos	608	598	-1,64%
60 – 64 Anos	686	555	-19,10%
65 – 69 Anos	861	526	-38,91%
70 – 74 Anos	768	590	-23,18%
75 – 79 Anos	640	658	+2,81%
80 – 84 Anos	365	569	+55,89%
85 + Anos	267	487	+82,40%

Tabela 3 - Grupos Etários do Concelho Torre de Moncorvo

Fonte: Censos 2011 - Instituto Nacional de Estatística

Índice de Envelhecimento

Verifica-se, com base dos dados estatísticos, que a população residente em idade ativa tem vindo a diminuir em quase todos os segmentos de idade, sendo porém a percentagem de decréscimo muito inferior à que se verifica em relação à população infantil e à semelhança do resto do País, também no concelho de Torre de Moncorvo, a idade média da população tem vindo a aumentar, principalmente na faixa etária dos a partir dos 80 anos. Este envelhecimento é consequência da descida da taxa de natalidade, do aumento da esperança média de vida, fator para o qual contribui a melhoria de condições de vida, os progressos da medicina e a consequente melhoria na assistência médica.

Os dados apresentados na tabela seguinte mostram-nos que o índice de envelhecimento no Concelho de Torre de Moncorvo é muito elevada.

A diferença de valores é ainda mais acentuada quando comparados com os resultados dos Censos de 2001 e de 2011 em que há um aumento de 38,13 % do índice de envelhecimento.

Área Geográfica	2001	2011	Variação
Torre de Moncorvo	235,8	381,1	+38,13 %
Douro	128,1	170,9	+25,04 %
Portugal	101,6	125,80	+19,24 %

Tabela 4 - Índice de Envelhecimento em %

Fonte: Censos 2011 - Instituto Nacional de Estatística

Taxa de Natalidade; Taxa de Mortalidade e Taxa de Crescimento Natural

De acordo com os resultados obtidos pelos censos de 2011, verificamos que no concelho de Torre de Moncorvo, **deparamo-nos com uma variação de – 1,96% no que respeita à Natalidade, de -9,95% na mortalidade e de -2% na Taxa de crescimento natural.**

Taxa de Natalidade	2001	2011	Variação
Torre de Moncorvo	5	5,1	- 1,96 %
Douro	9,5	7	- 26,32 %
Portugal	11,2	8,5	- 15,60 %

Tabela 5 - Taxa de Natalidade %

Taxa de Mortalidade	2001	2011	Variação
Torre de Moncorvo	19,1	17,2	- 9,95 %
Douro	12,4	11,8	- 4,84 %
Portugal	10,1	9,7	- 3,96 %

Tabela 6 - Taxa de Mortalidade %

Taxa de Crescimento Natural	2001	2011	Variação
Torre de Moncorvo	- 14,1	- 12,1	- 2 %
Douro	- 2,9	- 4,8	- 4,84 %
Portugal	- 0,5	- 0,8	0,3

Tabela 7 - Taxa de Crescimento Natural

Fonte: Censos 2011 - Instituto Nacional de Estatística

Tudo isto se deve a vários fatores que estão subjacentes a esta **variação entre os quais se destacam o êxodo para as cidades, o desemprego, o envelhecimento da população.**

3ª Parte

Instalações Desportivas



Definição de Instalações Desportivas

O Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de Junho, artigo 2.º - define instalações por instalação desportiva o espaço edificado ou conjunto de espaços resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de atividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares.

Ainda no Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de Junho, Capítulo II Tipologias e definições no seu artigo 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º define as instalações desportivas quanto a sua tipologia:

Artigo 5.º - Tipologias de Instalações Desportivas

1 - As instalações desportivas podem ser agrupadas nos seguintes tipos:

- a) Instalações desportivas de base;
- b) Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares;
- c) Instalações desportivas especiais para o espectáculo desportivo.

2 - As instalações desportivas de base podem subdividir-se em:

- a) Instalações recreativas;
- b) Instalações formativas.

Artigo 6.º - Instalações Recreativas

1 - São instalações recreativas as que se destinam a actividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer activo.

2 - Consideram-se instalações recreativas, designadamente, as seguintes:

- a) Recintos, pátios, minicampos e espaços elementares destinados a iniciação aos jogos desportivos, aos jogos tradicionais e aos exercícios físicos;
- b) Espaços e percursos permanentes, organizados e concebidos para evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, incluindo o uso de patins ou bicicletas de recreio;

c) Salas e recintos cobertos, com área de prática de dimensões livres, para actividades de manutenção, lazer, jogos recreativos, jogos de mesa e jogos desportivos não codificados;

d) As piscinas cobertas ou ao ar livre, de configuração e dimensões livres, para usos recreativos, de lazer e de manutenção.

Artigo 7.º - Instalações Formativas

1 - São instalações formativas as instalações concebidas e destinadas para a educação desportiva de base e actividades propedêuticas de acesso a disciplinas desportivas especializadas, para aperfeiçoamento e treino desportivo, cujas características funcionais, construtivas e de polivalência são ajustadas aos requisitos decorrentes das regras desportivas que enquadram as modalidades desportivas a que se destinam.

2 - Consideram-se instalações formativas, designadamente, as seguintes:

a) Grandes campos de jogos, destinados ao futebol, rãguebi e hóquei em campo;

b) Pistas de atletismo, em anel fechado, ao ar livre e com traçado regulamentar;

c) Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes;

d) Pequenos campos de jogos, campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura;

e) Piscinas, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

Artigo 8.º - Instalações Desportivas Especializadas

1 - São instalações desportivas especializadas as instalações permanentes concebidas e organizadas para a prática de actividades desportivas monodisciplinares, em resultado da sua específica adaptação para a correspondente modalidade ou pela existência de condições naturais do local, e vocacionadas para a formação e o treino da respectiva disciplina.

2 - Constituem-se como instalações desportivas especializadas, designadamente, as seguintes:

a) Pavilhões e salas de desporto destinados e apetrechados para uma modalidade específica;

- b) Salas apetrechadas exclusivamente para desportos de combate;
- c) Piscinas olímpicas, piscinas para saltos e tanques especiais para actividades subaquáticas;
- d) Pistas de ciclismo em anel fechado e traçado regulamentar;
- e) Instalações de tiro com armas de fogo;
- f) Instalações de tiro com arco;
- g) Pistas e infra-estruturas para os desportos motorizados em terra;
- h) Instalações para a prática de desportos equestres;
- i) Pistas de remo e de canoagem e infra-estruturas de terra para apoio a desportos náuticos;
- j) Campos de golfe;
- l) Outras instalações desportivas cuja natureza e características se conformem com o disposto no n.º 1.

3 - Para efeitos do disposto no presente decreto-lei, consideram-se ainda instalações desportivas especializadas as integradas em infra-estruturas destinadas à preparação de desportistas, designadamente em centros de alto rendimento e centros de estágio desportivos.

Artigo 9.º - Instalações Desportivas Especiais para o Espectáculo Desportivo

1 - São instalações desportivas especiais para o espectáculo desportivo as instalações permanentes, concebidas e vocacionadas para acolher a realização de competições desportivas, e onde se conjugam os seguintes factores:

- a) Expressiva capacidade para receber público e a existência de condições para albergar os meios de comunicação social;
- b) Utilização prevalente em competições e eventos com altos níveis de prestação;
- c) A incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos destinados a apoiar a realização e difusão pública de eventos desportivos.

2 - Consideram-se instalações desportivas especiais para o espectáculo desportivo, designadamente, as seguintes:

- a) Estádios;
- b) Pavilhões multiusos desportivos;
- c) Estádios aquáticos e complexos de piscinas olímpicas;
- d) Hipódromos;
- e) Velódromos;
- f) Autódromos, motódromos, kartódromos e crossódromos;
- g) Estádios náuticos;
- h) Outros recintos que se configurem nos termos dos n. os 1 e 3 do presente artigo.

3 - Os requisitos específicos que determinam a classificação das instalações previstas neste artigo são definidos na regulamentação a que se refere o artigo 14.º do presente decreto-lei.

Classificação das Instalações Desportiva

Com objetivo permitir o conhecimento da situação desportiva, considera se que a classificação das instalações desportivos deverá ter como referência quatro grupos de variáveis: Tipo, setor, cobertura e modalidade.

Tipo

Esta variável define-se a partir das diferentes características das instalações desportivas, considerando-se 6 grandes tipos:

Grandes Campo de Jogos – áreas desportivas com dimensões iguais ou superiores a 90 metros de comprimento por 45 de largura;

Pequenos Campo de Jogos – áreas desportivas com dimensões inferiores a 90 metros de comprimento por 45 metros de largura;

- **Polidesportivos** – Espaço desportivo que se caracteriza pela sua polivalência e este equipado com material e/ou marcações para a prática de várias modalidades desportivas. O piso destes recintos é normalmente à base de cimento polido ou poroso.

Pavilhões – Áreas desportivas cobertas, também caracterizadas pela sua polivalência desportiva em termos de prática de diversas modalidades. Normalmente estas instalações são apetrechadas com balneários e as suas dimensões são superiores a 28 metros de comprimento, 16 de largura e 7 de altura.

- **Salas de Desporto** – áreas desportivas cobertas, com dimensões inferiores às dos pavilhões, inferiores a 16 de largura e 7 de altura.

Pistas de Atletismo – áreas desportivas do tipo ovalóide, circunscritas por pistas que se destinam à prática do atletismo e com dimensões entre os 250 metros e os 400 metros;

Piscinas – São instalações desportivas, quer sejam cobertas ou ao ar livre, que têm com finalidade a prática de atividades de aquáticas de formação e lazer ou recreação.

- **Piscinas Cobertas** –Têm normalmente dimensões que podem variar entre os 16 metros de comprimento e 6 metros de largura e os 50 metros de comprimento 21 metros de largura, com profundidades variadas.

- **Piscinas Descobertas** – Recintos com formato e dimensão muito variadas e também associados às atividades de lazer.

Instalações Especiais – São instalações desportivas que não se enquadram nos tipos anteriormente referidos, que se destinam à prática de atividades/modalidades específicas como:

- Circuitos de Manutenção
- Percurso Pedestre
- Parede de Ténis
- Paintball
- Campo de Tiro ao prato

Setor

Esta variável define – se a partir das dimensões desportivas, considerando – se dois grandes setores:

- **Setor Federado** – pertencem a este setor todos os recintos desportivos que por possuírem dimensões estandardizadas ou aproximadas, permitem realizar competições de carácter oficial;
- **Setor de Formação ou Recreação** – Pertencem a este setor todas as instalações desportivas onde não se podem realizar provas oficiais, mas que permitem a prática de atividades relacionadas com a área do ensino e da recreação e lazer.

Cobertura

Permite classificar as instalações quanto ao tipo de cobertura que possuem.

- **Instalações Cobertas** – São as instalações desportivas que funcionam em locais fechados (indoor). Pertencem a este grupo os pavilhões, ginásios e salas de desporto e ainda as piscinas cobertas.
- **Instalações Descobertas** – São as instalações desportivas que funcionam ao ar livre (outdoor). Pertencem a este grupo os seguintes tipos: grandes campos de jogos, pequenos campos de jogos, espaços para atletismo, circuitos de manutenção, piscinas ao ar livre e outros classificados na categoria de “especiais”.

Modalidade

Permite classificar as instalações de acordo com o tipo de modalidades que nela se realizam.

Definições de Conceitos e Terminologias

Os conceitos e a terminologia utilizados são muito diversos e específicos tornando necessário à sua definição. Assim, com base no Atlas Desportivo Nacional, bem como em outros documentos, foram consideradas as seguintes designações, classificações e conceitos que seguidamente se definem.

Área Desportiva

Superfície de jogo ou prática acrescida da área reservada à equipa técnica aos jogadores suplentes.

Área Desportiva Útil

Superfície de jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias, que são variáveis segundo a modalidade.

Conservação

- **Bom** - Instalações desportivas em bom estado, que permite prática de atividades físicas e desportivas em boas condições.
- **Satisfatório** - Instalações desportivas num estado razoável, que reúne condições para atividade físicas e desportivas em condições, mas a necessitar de pequenas intervenções de conservação,
- **Pouco satisfatório** - A necessitar de intervenções de conservação;
- **Mau** - A necessitar intervenção urgente de conservação.

Acessibilidade

- **Bom** - Acesso fácil e bem conservado;
- **Satisfatório** - Acesso fácil e razoavelmente conservado;
- **Pouco satisfatório** - Acesso difícil e a necessitar de intervenções de conservação;
- **Mau** - Acesso muito difícil e a necessitar intervenção urgente de conservação.

Acessibilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

- **Acessíveis** - Acesso Fácil;
- **Não acessíveis** - Acesso difícil e a necessitar de intervenção.

Tipo de Ocupação

- **Federados** - Pertencem a este sector todos as instalações desportivas que por possuírem dimensões estandardizadas ou aproximadas, permitem realizar competições de carácter oficial;
- **Escolar** - Todas as instalações desportivas associadas ao ensino.
- **Recreativo** - Todas as instalações desportivas onde não se podem realizar provas carater oficial, mas que permitem a prática de atividades relacionadas com a recreação e o lazer.

Tipo de Entidades

- **Entidades Proprietárias** - É a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.
- **Entidades Gestoras** - É a entidade que gere as instalações desportivos.

Modalidades Praticáveis

Refere-se às diferentes práticas desportivas possíveis de realizar nas instalações desportivos.



4ª Parte

Caracterização das
Instalações Desportiva do
Concelho

Concelho de Torre de Moncorvo

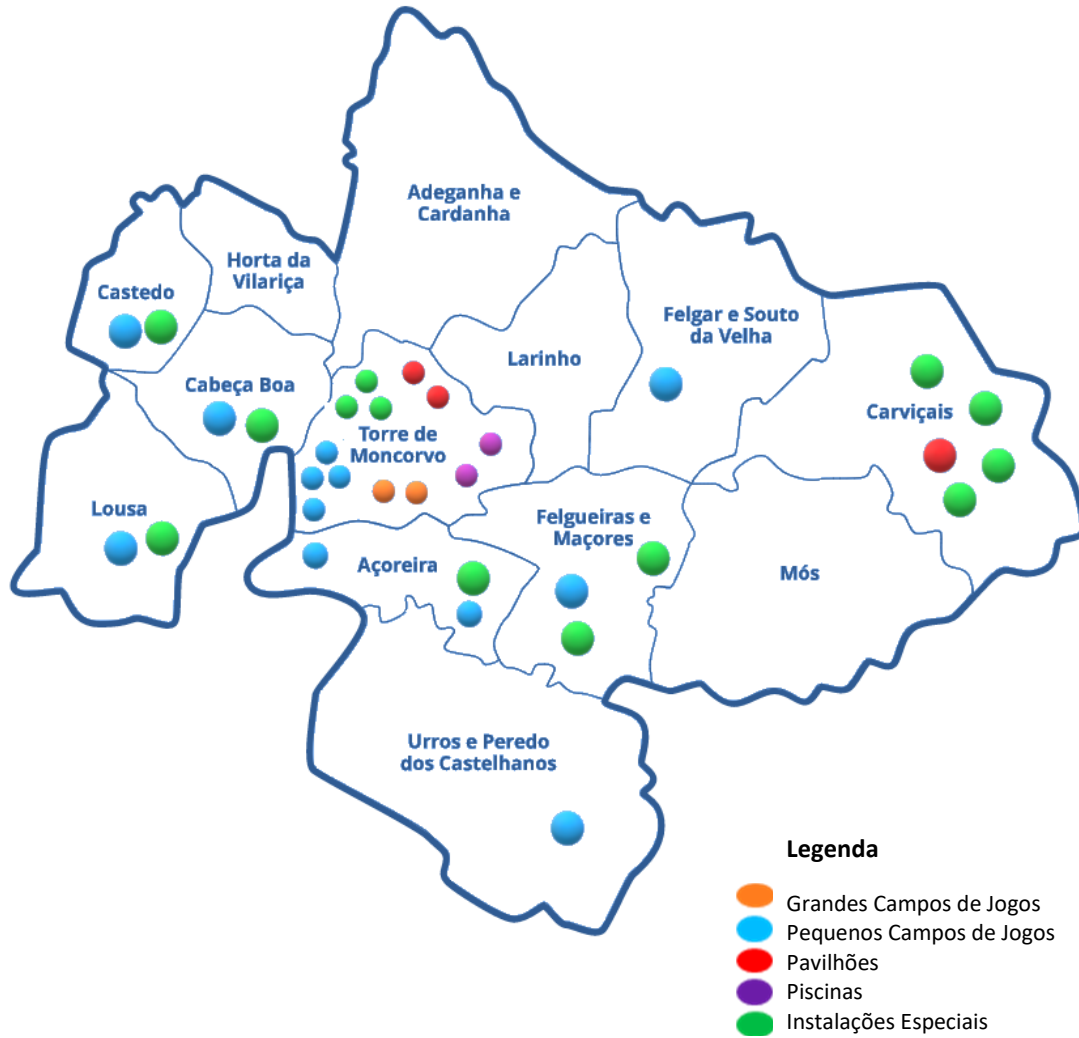


Figura 3 - Mapa da Localização das Instalações Desportivas do Concelho

Área (Km ²)	População (Nº Habitantes)	Densidade Populacional (Hab./Km ²)	Total de Instalações (Nº)	Área Desportiva Útil (m ²)	Índice Área Desportiva útil por Habitante
531,6	8572	16,1	32	27.842	3,24

Tabela 8 - Dados Concelho de Torre de Moncorvo

Freguesia de Açoreira

Tabela 9 - Dados da Freguesia de Açoreira



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
524	23,97	21,8	3

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequenos Campos de Jogos	2
Instalação Especial (Percurso Pedestre)	1

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo de Açoreira	Pequeno Campo de Jogos
Campo Polidesportivo de Sequeiros	Pequeno Campo de Jogos
Percurso Pedestre - Rota das Amendoeiras	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo da Açoreira	Junta de Freguesia de Açoreira	Associação Recreativa e Cultural da Açoreira
Campo Polidesportivo de Sequeiros	Junta de Freguesia de Açoreira	Junta de Freguesia de Açoreira
Percurso Pedestre - Rota das Amendoeiras	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Açoreira

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal
Pedestrianismo

CAMPO POLIDESPORTIVO DE AÇOREIRA



Imagem 5 - Campo Polidesportivo de Açoreira

Dados da Instalação

Localização	Rua Campo da Bola
Freguesia	Açoreira
Entidade Proprietária	Junta de Freguesia de Açoreira
Entidade Gestora	Associação Recreativa e Cultural da Açoreira
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	1994
Estado de Conservação	Pouco Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Sim
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Não
Balneários	Sim
Número de Balneários	3
Estado de Conservação (Balneários)	Bom
Casas de Banho Públicas	Não
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
968 m ²	44 m	22 m	Cimento

CAMPO POLIDESPORTIVO DE SEQUEIROS



Imagem 6 - Vista Área do Campo Polidesportivo de Sequeiros

Dados da Instalação

Localização	Rua Principal
Freguesia	Açoreira (Sequeiros)
Entidade Proprietária	Junta de Freguesia de Açoreira
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Açoreira
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	2009
Estado de Conservação	Pouco Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Não
Bancadas	Não
Balneários	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
800 m ²	40 m	20 m	Cimento



Imagem 7 - Rota das Amendoeiras

Nome do Percurso pedestre	Rota das Amendoeiras
Freguesia	Açoreira
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Açoreira
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº do Percurso	14
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º 07' 46.83" N 7º 01' 27.34" O
Altitude máxima	687 m
Altitude mínima	277 m
Desníveis Acentuados	410 m
Ponto de Partida	Antiga Escola Primaria (Açoreira)
Ponto de Chegada	Antiga Escola Primaria (Açoreira)
Tipo Circuito	Circular
Extensão	11,5 km
Duração média a pé	2h45
Dificuldade	Media
Âmbito	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada	Primavera



Freguesia de Cabeça Boa

Tabela 10 - Dados da Freguesia de Cabeça Boa



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
428	25,83	16,56	2

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequeno Campo de Jogos	1
Instalação Especial (Percurso Pedestre)	1

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo de Cabanas de Baixo	Pequeno Campo de Jogos
Percurso Pedestre - Rota Das Maias	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo de Cabanas de Baixo	Junta de Freguesia de Cabeça Boa	Junta de Freguesia de Cabeça Boa
Percurso Pedestre - Rota das Maias	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Cabeça Boa

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal
Pedestrianismo

CAMPO POLIDESPORTIVO CABANAS DE BAIXO



Imagem 8 - Campo Polidesportivo de Cabanas de Baixo

Dados da Instalação

Localização	Rua Lameira da Azenha
Freguesia	Cabeça Boa (Cabanas de Baixo)
Entidade Proprietária	Junta de Freguesia de Cabeça Boa
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Cabeça Boa
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	2009
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Não
Balneários	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
1056 m ²	44 m	24 m	Cimento



Imagem 9 - Rota das Maias

Nome do Percurso pedestre	Rota das Maias
Freguesia	Cabeça Boa
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Cabeça Boa
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº do Percurso	7
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41°12'19.08"N 7°10'02.79"O
Altitude máxima	726 m
Altitude mínima	104 m
Desníveis Acentuados	622 m
Ponto de Partida	Capela Do Espirito Santo (Cabeço de Mouro)
Ponto de Chegada	Foz do Rio Sabor
Tipo Circuito	Circular
Extensão	10.5 km
Duração média a pé	3h00
Dificuldade	Medio
Âmbito	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada	Primavera



Freguesia de Carviçais

Tabela 11 - Dados da Freguesia de Carviçais



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
757	64,19	11,79	5

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pavilhão	1
Instalações Especiais (Percurso Pedestres)	4

Designação	Tipologia
Pavilhão Clube Académico de Carviçais	Pavilhão
Percurso Pedestre - Rota da Cigadonha	Instalação Especial
Percurso Pedestre - Rota da Fonte do Gil	Instalação Especial
Percurso Pedestre - Rota dos Moinhos (Martim Tirado)	Instalação Especial
Percurso Pedestre - Rota da Capela dos Anjos	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Pavilhão Clube Académico de Carviçais	Clube Académico de Carviçais	Clube Académico de Carviçais
Percurso Pedestre - Rota da Cigadonha	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Carviçais
Percurso Pedestre - Rota da Fonte do Gil	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Carviçais
Percurso Pedestre - Rota dos Moinhos (Martim Tirado)	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Carviçais
Percurso Pedestre - Rota da Capela dos Anjos	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Carviçais

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal
Pedestrianismo

PAVILHÃO CLUBE ACADÉMICO DE CARVIÇAIS



Imagem 10 - Pavilhão Clube Académico de Carviçais

Dados da Instalação

Localização	Complexo Desportivo de Carviçais
Freguesia	Carviçais
Entidade Proprietária	Clube Académico de Carviçais
Entidade Gestora	Clube Académico de Carviçais
Tipo de Ocupação	Federado e Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pavilhão
Ano de Construção	2006
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Sim
Iluminação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Lotação Bancadas	168 Lugares
Balneários	Sim
Número de Balneários	3
Estado Conversação Balneários	Satisfatório
Casas de Banho Públicas	Sim
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
800 m ²	40 m	20 m	Cimento



Imagem 11 - Rota da Capela dos Anjos

Nome do Percurso	Rota da Capela dos Anjos
Freguesia	Carviçais
Concelho	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Carviçais
Ano de Inauguração	2016
Homologado	Não
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº do Percurso	11
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41° 10' 56.72" N 6° 53' 37.90" W
Altitude Máxima (m)	623 m
Altitude Mínima (m)	300 m
Desníveis Acentuados	323 m
Ponto de Partida	Antiga Escola Primaria (Carviçais)
Ponto de Chegada	Antiga Escola Primaria (Carviçais)
Tipo Circuito	Circular
Extensão	17 km
Duração média a pé	4h30
Dificuldade	Elevada
Âmbito	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada	Outono e Inverno





Imagem 12 - Rota da Cigadonha

Nome do Percurso	Rota da Cigadonha
Freguesia	Carviçais
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Carviçais
Ano de Inauguração	2014
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº do Percurso	4
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas	41º 10' 56.83" N 6º 53' 38.52" O
Altitude máxima (m)	631 m
Altitude mínima (m)	534 m
Desníveis Acentuados	97 m
Ponto de Partida	Antiga Escola Primaria (Carviçais)
Ponto de Chegada	Antiga Escola Primaria (Carviçais)
Tipo de Circuito	Circular
Extensão:	6,5 Km
Duração média a pé:	2h30
Dificuldade:	Média
Âmbito:	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada:	Outono e Primavera





Imagem 13 - Rota dos Moinhos

Nome do Percurso pedestre	Rota dos Moinhos
Freguesia	Martim Tirado / Carviçais
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Carviçais
Ano de Inauguração	2016
Homologado	Não
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº do Percurso	15
Sinalização	Não
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º 09' 32.21" N 6º 45' 05.53" O
Altitude máxima	667 m
Altitude mínima	362 m
Desníveis Acentuados	305 m
Ponto de Partida	Fonte da Aldeia (Martim tirado)
Ponto de Chegada	Fonte da Aldeia (Martim tirado)
Tipo Circuito	Circular
Extensão	10 km
Duração média a pé	3h30
Dificuldade	Media
Âmbito	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada	Primavera





Imagem 14 - Rota da Fonte do Gil

Nome do Percurso	Rota da Fonte do Gil
Freguesia	Carviçais
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Carviçais
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº do Percurso	5
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º 10' 42.33" N 6º 53' 18.08" O
Altitude máxima (m)	624 m
Altitude mínima (m)	497 m
Desníveis Acentuados	127 m
Ponto de Partida	Praça da Igreja (Carviçais)
Ponto de Chegada	Fonte do Gil (Carviçais)
Tipo Circuito	Circular
Extensão:	4 km
Duração média a pé:	1h 30
Dificuldade:	Média Baixa
Âmbito:	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada:	Outono e Primavera



Freguesia de Castedo

Tabela 12 - Dados da Freguesia de Castedo



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
236	17.79	13	2

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequeno Campo de Jogos	1
Instalação Especial (Percurso Pedestre)	1

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo do Castedo	Pequeno Campo de Jogos
Percurso Pedestre - Rota Do Caldeirão	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo do Castedo	Junta de Freguesia do Castedo	Junta de Freguesia de Castedo
Percurso Pedestre - Rota Do Caldeirão	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Castedo

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal
Pedestrianismo

CAMPO POLIDESPORTIVO DE CASTEDO



Imagem 15 - Campo Polidesportivo de Castedo

Dados da Instalação

Localização	Rua do Cavaleiro
Freguesia	Castedo
Entidade Proprietária	Junta de Freguesia de Castedo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Castedo
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	2006
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Não
Balneários	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
800 m ²	40 m	20 m	Cimento



Imagem 16 - Rota do Caldeirão

Nome do Percorso pedestre	Rota do Caldeirão
Freguesia	Castedo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Castedo
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percorso	PR – Pequena Rota
Nº do Percorso	8
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º 14' 05.76'' N 7º 10' 37.30'' O
Altitude Máxima (m)	652 m
Altitude Mínima (m)	382 m
Desníveis Acumulados	270 m
Ponto de partida	Largo de São Sebastião (Castedo)
Ponto Chegada	Largo de São Sebastião (Castedo)
Tipo de Circuito	Circular
Extensão	5 km
Duração média a pé	1H30
Dificuldade	Media
Âmbito	Cultural, Desportivo e Ambiental
Época Aconselhada	Primavera e Verão



Freguesia de Horta de Vilarça

Tabela 13 - Dados da Freguesia de Horta da Vilarça



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
310	14,58	21,26	0

Instalações Desportivas

A Freguesia de Horta da Vilarça não tem instalação desportiva.

Freguesia de Larinho

Tabela 14 - Dados da Freguesia de Larinho



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
365	29,57	12,34	0

Instalações Desportivas

A Freguesia de Larinho não tem instalação desportiva.

Freguesia de Lousa

Tabela 15 - Dados da Freguesia de Lousa



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
358	34.97	10,23	2

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequeno Campo de Jogos	1
Instalação Especial (Percurso Pedestre)	1

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo de Lousa	Pequeno Campo de Jogos
Percurso Pedestre – Rota dos Sobreiros	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo da Lousa	Junta de Freguesia de Lousa	Junta de Freguesia de Lousa
Percurso Pedestre – Rota dos Sobreiros	Município de Torre de Moncorvo	Junta de Freguesia de Lousa

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal
Pedestrianismo

CAMPO POLIDESPORTIVO DE LOUSA



Imagem 17 - Vista Área do Campo Polidesportivo de Louisa

Dados da Instalação

Localização	Rua Senhora dos Remedios
Freguesia	Lousa
Entidade Proprietária	Junta de Freguesia de Lousa
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Lousa
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Sem Informação

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	1992
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Sim
Vedação	Não
Acessos	Satisfatório
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Não Acessíveis
Parque de Estacionamento	Não
Bancadas	Não
Balneários	Sim
Número de Balneários	2
Estado Conservação (Balneários)	Mau
Casas de Banho Públicas	Não
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
1250 m ²	50 m	25 m	Cimento



Imagem 18 - Rota dos Sobreiros

Nome do Percurso	Rota dos Sobreiros
Freguesia	Lousa
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Junta de Freguesia de Lousa
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº Percurso	6
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º10'13.35"N 7º10'34.48" O
Altitude máxima (m)	845 m
Altitude mínima (m)	442 m
Desníveis Acentuados	403 m
Ponto de Partida	Largo do Santo (Lousa)
Ponto de Chegada	Largo do Santo (Lousa)
Tipo Circuito	Circular
Extensão:	10 km
Duração média a pé:	3h30
Dificuldade:	Média/Elevada
Âmbito:	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada:	Outono e Primavera



Freguesia de Mós

Tabela 16 - Dados da Freguesia de Mós



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
246	58,69	4,19	0

Instalações Desportivas

A Freguesia de Mós não tem instalação desportiva.

Freguesia de Torre de Moncorvo

Tabela 17 - Dados da Freguesia de Torre de Moncorvo



População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
2891	35,88	80,57	13

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Piscina Coberta	1
Piscina Descoberta	1
Grandes Campos de Jogos	2
Pequenos Campos de Jogos	4
Pavilhões	2
Instalações Especiais (Percurso Pedestres)	3

Designação	Tipologia
Piscinas Municipais Cobertas	Piscina Coberta
Piscinas Municipais de Ar Livre	Piscina Descoberta
Estádio Municipal Eng. José Aires	Grande Campo de Jogos
Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho	Grande Campo de Jogos
Pavilhão Municipal	Pavilhão
Pavilhão Escola Secundaria Dr. Ramiro Salgado	Pavilhão
Campo Polidesportivo da Escola Dr. Ramiro Salgado	Pequeno Campo de Jogos
Campos de Jogos de São Paulo	Pequeno Campo de Jogos
Campo Polidesportivo do Centro Escolar	Pequeno Campo de jogos
Campo Polidesportivo do Olival das Bolas	Pequeno Campo de Jogos
Percurso Pedestre - Rota das Belas Vistas Variante Lobo	Instalação Especial
Percurso Pedestre - Rota das Belas Vistas Variante Corço	Instalação Especial
Percurso Pedestre – Ecopista do Sabor	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Piscinas Municipais Cobertas	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Piscinas Municipais de Ar Livre	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Estádio Municipal Eng. José Aires	Município de Torre de Moncorvo	Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo
Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho	Município de Torre de Moncorvo	Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo
Pavilhão Municipal	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Pavilhão Escola Secundaria Dr. Ramiro Salgado	Ministério da Educação	Ministério da Educação
Campo Polidesportivo da Escola Dr. Ramiro Salgado	Ministério da Educação	Ministério da Educação
Campos de Jogos de São Paulo	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Campo Polidesportivo do Centro Escolar	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Campo Polidesportivo do Olival das Bolas	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Percurso Pedestre - Rota das Belas Vistas Variante Lobo	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Percurso Pedestre - Rota das Belas Vistas Variante Corço	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo
Percurso Pedestre - Ecopista do Sabor	Município de Torre de Moncorvo	Município de Torre de Moncorvo

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futebol
Futsal
Natação
Ténis
Basquetebol
Andebol
Pedestrianismo
Ginástica
BTT

PISCINAS MUNICIPAIS DE AR LIVRE



Imagem 19 - Piscinas Municipais de Ar Livre

Dados da Instalação

Localização	Avenida do Complexo Desportivo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Natação

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Piscina Descuberta
Ano de Construção	1998
Estado de Conservação	Satisfatório
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Balneários	Sim
Número de Balneários	2
Estado Conservação (Balneários)	Satisfatório
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Sim

Área Desportiva Útil

Número de Tanques	3
Número Escorregas	2

Dimensão Geral				
Tanque Grande				
Área	Comprimento	Largura	Profundidade	
			Máxima	Mínima
312,5 m ²	25 m	12.50 m	3	1.30 m
Tanque médio				
Área	Comprimento	Largura	Profundidade	
			Máxima	Mínima
42 m ²	7 m	6 m	1.25 m	90 cm
Tanque pequeno				
Área	Comprimento	Largura	Profundidade	
			Máxima	
36 m ²	6 m	6 m		70 cm

Outras Características	
Receção	
Aluguer de espreguiçadeira	
Posto médico	
Vigilância permanente	
Bar permanente durante o horário funcionamento	
WC adaptados para deficientes	
Acessos adaptados para deficientes	
Zona de relva	
Zona para merendas	
Restaurante	

PISCINAS MUNICIPAIS COBERTAS



Imagem 20 - Piscinas Municipais Cobertas

Dados da Instalação

Localização	Parque Desportivo do São Paulo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Federado, Escolar, Recreativo
Modalidades Praticáveis	Natação

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Piscina Coberta
Ano de Construção	2005
Estado de Conservação	Bom
Cobertura	Sim
Iluminação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Lotação Bancadas	200 Lugares
Balneários	Sim
Número de Balneários	3
Estado Conservação (Balneários)	Bom
Casas de Banho Públicas	Sim
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Sim

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral				
Tanque Competição				
Área	Comprimento	Largura	Profundidade	
312,5 m ²	25 m	12,50 m	Máxima	Mínima
			2,30 m	2 m
Tanque Iniciação				
Área	Comprimento	Largura	Profundidade	
100 m ²	12,50 m	8 m	Máxima	Mínima
			2 m	1 m

Outras Características

Receção

Posto médico

Vigilância Permanente

6 - Pista no tanque de competição

2 - Zona técnica exclusiva do funcionários e colaboradores

Equipado com cacifos nos balneários

Sistema de Som

ESTÁDIO MUNICIPAL ENG. JOSÉ AIRES



Imagem 21 - Estádio Municipal Eng. José Aires

Dados da Instalação

Localização	Avenida Complexo Desportivo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Federado e Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futebol

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Grande Campo de Jogos
Ano de Construção	1998
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Sim
Iluminação	Sim
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Lotação Bancadas	2.000 Lugares
Balneários	Sim
Número de Balneários	6
Estado Conservação (Balneários)	Satisfatório
Casas de Banho Públicas	Sim
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
7,140 m ²	105 m	68 m	Relva Natural

Outras Características
Serviço de bar
Gabinete
Gabinete médico
Salão
Sala de desporto
Bilheteiras
Sala de musculação
Lavandaria
6 Casas de banho públicas
Sistema sonoro
Zona de banhos e sauna

CAMPO DE JOGOS DR. CAMILO SOBRINHO



Imagem 22 - Campos de Jogos Dr. Camilo Sobrinho

Dados da Instalação

Localização	Avenida Completo Desportivo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Federado e Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futebol

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Grande Campo de Jogos
Ano de Construção	2003
Ano de Remodelação	2015
Estado de Conservação	Bom
Cobertura	Sim
Iluminação	Sim
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Lotação Bancadas	500 Lugares
Balneários	Sim
Número de Balneários	6
Estado Conservação (Balneários)	Bom
Casas de Banho Públicas	Sim
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Sim

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
5,400 m ²	90 m	60 m	Relva Sintética

Outras Características
Serviço de bar
Auditório
Sala de reunião
Sala de arrumação de material
Gabinets
Posto médico

CAMPOS DE JOGOS DE SÃO PAULO



Imagem 23 - Campo de Jogos de São Paulo

Dados da Instalação

Localização	Parque Desportivo do São Paulo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal, Basquetebol e Ténis

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	2003
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Sim
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Balneários	Sim
Número de Balneários	6
Estado Conservação (Balneários)	Satisfatório
Casas de Banho Públicas	Sim
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Área	Dimensão Geral			Piso
	Campos	Comprimento	Largura	
3280 m ²	Campo Azul	46 m	26 m	Cimento
	Campo Verde	46 m	26 m	
	Campo de Ténis	36.57 m	18.29 m	
	Parede de Ténis	12 m	18.29 m	

PAVILHÃO MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO



Imagem 24 - Pavilhão Municipal de Torre de Moncorvo

Dados da Instalação

Localização	Largo da Corredoura
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Federado, Recreativo, Escolar
Modalidades Praticáveis	Futsal, Andebol, Basquetebol

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pavilhão
Ano de Construção	1990
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Sim
Iluminação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Lotação Bancadas	400 Lugares
Balneários	Sim
Número de Balneários	3
Estado Conservação (Balneários)	Satisfatório
Casas de Banho Públicas	Sim
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
800 m ²	40 m	20 m	Piso Sintético (Borracha)

PAVILHÃO DA ESCOLA DR. RAMIRO SALGADO



Imagem 25 - Pavilhão da Escola Dr. Ramiro Salgado

Dados da Instalação

Localização	Bairro do São Paulo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Ministério da Educação
Entidade Gestora	Ministério da Educação
Tipo de Ocupação	Recreativo e Escolar
Modalidades Praticáveis	Basquetebol, Futsal, Ginástica, Voleibol, Badminton e Andebol

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pavilhão
Ano de Construção	1983
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Sim
Iluminação	Sim
Acessos	Satisfatório
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Não Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Sim
Lotação Bancadas	Sem lugares sentados
Balneários	Sim
Número de Balneários	6
Estado Conservação (Balneários)	Satisfatório
Casas de Banho Públicas	Não
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
525 m ²	35 m	15 m	Piso Sintético (Borracha)

CAMPO POLIDESPORTIVO DA ESCOLA DR. RAMIRO SALGADO



Imagem 26 - Vista Área do Campo Polidesportivo da Escola Dr. Ramiro Salgado

Dados da Instalação

Localização	Bairro do São Paulo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Ministério da Educação
Entidade Gestora	Ministério da Educação
Tipo de Ocupação	Escolar
Modalidades Praticáveis	Sem Informações

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Inauguração	1983
Estado de Conservação	Pouco satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Não
Acessos	Satisfatório
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Não Acessíveis
Parque de Estacionamento	Não
Bancadas	Não
Balneários	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
800 m ²	40 m	20 m	Asfalto

CAMPO POLIDESPORTIVO DO CENTRO ESCOLAR



Imagem 27 - Vista Área do Campo Polidesportivo do Centro Escolar

Dados da Instalação

Localização	Bairro do São Paulo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Escolar
Modalidades Praticáveis	Futsal, Andebol, Basquetebol, Atletismo

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Remodelação	2013
Estado de Conservação	Bom
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Não
Bancadas	Não
Balneários	Sim
Número de Balneários	5
Estado Conservação (Balneários)	Satisfatório
Casas de Banho Públicas	Não
Adaptado para pessoas portadoras de deficiências motoras	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
1196 m ²	46 m	26 m	Cimento

CAMPO POLIDESPORTIVO DO OLIVAL DAS BOLAS



Imagem - Vista Área do Campo Polidesportivo do Olival das Bolas

Dados da Instalação

Localização	Rua Tomé Rodrigues Sobral
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Basquetebol

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Remodelação	2020
Estado de Conservação	Bom
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Não
Balneários	Não
Casas de Banho Públicas	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
252 m ²	18 m	14 m	Cimento



Imagem 28 - Rota do Lobo

Nome do Percurso	Rota das belas vistas – variante lobo
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº Percurso	1
Sinalização	Em processo de sinalização
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º10'02.49'' N 7º01'30.94'' O
Altitude máxima (m)	904 m
Altitude mínima (m)	429 m
Desníveis Acentuados	475 m
Ponto de Partida	Capela S. J. Batista e de Nª Sr. Fátima
Ponto de Chegada	Capela S. J. Batista e de Nª Sr. Fátima
Tipo Circuito	Circular
Extensão:	13.2 km
Duração média a pé:	4h20
Dificuldade:	Médio/elevado
Âmbito:	Desportivo, Cultural e Ambiental
Época Aconselhada:	Outono e Primavera



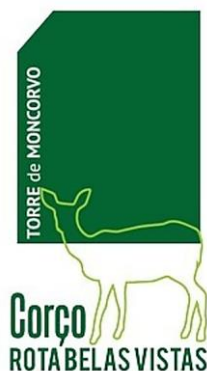


Imagem 29 - Rota do Corço

Nome do Percurso	Rota das Belas Vistas - Corço
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Ano de Inauguração	2015
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº Percurso	2
Tipo	Pedestre
Sinalização	Em processo de sinalização
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41º 11' 28.01" N 7º 03' 52.34" O
Altitude máxima (m)	897 m
Altitude mínima (m)	429 m
Desníveis Acentuados	468 m
Ponto de Partida	Capela S. J. Batista e de Nª Sr. Fátima
Ponto de Chegada	Capela S. J. Batista e de Nª Sr. Fátima
Tipo Circuito	Circular
Extensão:	12.5 km
Duração média a pé:	3h55
Dificuldade:	Média Baixa
Âmbito:	Desportivo, Cultural e Ambiental
Época Aconselhada:	Outono e Primavera





Imagem 30 - Ecopista do Sabor

Nome do Percurso	Ecopista do Sabor
Freguesia	Torre de Moncorvo
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	Município de Torre de Moncorvo
Ano de Inauguração	2006
Homologado	Sim
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº de Percurso	3
Tipo	Pedestre
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41.140551,-7.122137 41.185592,-6.859298
Altitude máxima (m)	624 m
Altitude mínima (m)	165 m
Desníveis Acentuados	470 m
Ponto de Partida	Torre de Moncorvo
Ponto de Chegada	Carviçais
Tipo Circuito	Circular
Extensão:	34,50 km
Duração média a pé:	3h30
Dificuldade:	Media
Âmbito:	Desportivo, Cultural e Ambiental
Época Aconselhada:	Todo o ano



União de Freguesias de Adeganha e Cardanha

Tabela 18 - Dados da União de Freguesias de Adeganha e Cardanha



Freguesia de Adeganha			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/ Km ²)	Total
333	48,96	7	0

Freguesia de Cardanha			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/ Km ²)	Total
231	15,15	15,24	0

Instalações Desportivas

A Freguesia de Adeganha e Cardanha não tem instalação desportiva.

União de Freguesias de Felgar e Souto da Velha

Tabela 19 - Dados da União de Freguesias de Felgar e Souto da Velha



Freguesia de Felgar			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
954	36,23	26,33	1

Freguesia de Souto da Velha			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
93	12,38	7,51	0

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequeno Campo de Jogos	1

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo da União Desportiva do Felgar	Pequeno Campo de Jogos

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo da União Desportiva do Felgar	União Desportiva do Felgar	União Desportiva do Felgar

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal

CAMPO POLIDESPORTIVO DA UNIÃO DESPORTIVA DO FELGAR



Imagem 31 - Vista Área do Campo Polidesportivo da União Desportiva do Felgar

Dados da Instalação

Localização	Rua do Prado
Freguesia	Felgar
Entidade Proprietária	União Desportiva do Felgar
Entidade Gestora	União Desportiva do Felgar
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal e Ténis

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Remodelação	2019
Estado de Conservação	Bom
Cobertura	Não
Iluminação	Sim
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Sim
Bancadas	Não
Balneários	Sim
Número de balneários	3
Casas de banho públicas	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
722 m ²	38 m	19 m	Piso Sintético (Borracha)

União de Freguesias de Felgueiras e Maçores

Tabela 20 - Dados da União de Freguesias de Felgueiras e Maçores



Freguesia de Felgueiras			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
291	22,95	12,67	1

Freguesia de Maçores			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
169	16,01	10,55	2

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequeno Campo de Jogos	1
Instalações Especiais (Percurso Pedestres)	2

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo de Maçores	Pequeno Campo de Jogos
Percurso Pedestre - Rota Das Fragas - Maçores	Instalação Especial
Percurso Pedestre - Rota dos Cerieiros	Instalação Especial

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo de Maçores	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores
Percurso Pedestre - Rota Das Fragas - Maçores	Município de Torre de Moncorvo	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores
Percurso Pedestre - Rota dos Cerieiros - Felgueiras	Município de Torre de Moncorvo	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal
Pedestrianismo

CAMPO POLIDESPORTIVO DE MAÇORES



Imagem 32 - Vista Área do Campo Polidesportivo de Maçores

Dados da Instalação

Localização	Largo da Associação, Rua Principal
Freguesia	Maçores
Entidade Proprietária	União de Freguesia de Felgueiras e Maçores
Entidade Gestora	União de Freguesia de Felgueiras e Maçores
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	2001
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Acessíveis
Parque de Estacionamento	Não
Bancadas	Não
Balneários	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
450 m ²	30 m	15 m	Cimento



Imagem 33 - Rota dos Cerieiros

Nome do Percurso pedestre	Rota dos Cerieiros
Freguesia	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores
Ano de Inauguração	2016
Homologado	Não
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Nº de Percurso	12
Tipo	Pedestre
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41° 9'15.84"N 7° 0'45.68"W
Altitude Máxima	653 m
Altitude Mínima	529 m
Desníveis Acentuados	124 m
Ponto de partida	Igreja Matriz (Felgueiras)
Ponto Chegada	Igreja Matriz (Felgueiras)
Tipo de Circuito	Circular
Extensão	9 Km
Duração média a pé	02h30
Dificuldade	Média
Âmbito	Desportivo, Cultural e Ambiental
Época Aconselhada	O ano todo





Imagem 34 - Rota das Fragas

Nome do Percurso pedestre	Rotas das Fragas
Freguesia	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores
Entidade Proprietária	Município de Torre de Moncorvo
Entidade Gestora	União de Freguesias de Felgueiras e Maçores
Ano de Inauguração	2016
Homologado	Não
Tipo de Percurso	PR – Pequena Rota
Numeração	16
Tipo	Pedestre
Sinalização	Sim
Acessos	Satisfatório
Estado de Conservação	Satisfatório
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidade	Pedestrianismo

Características

Coordenadas Geográficas:	41° 07' 53.40" N 6° 59' 19.18" O
Altitude máxima	829 m
Altitude mínima	524 m
Desníveis Acentuados	305 m
Ponto de Partida	Junta de Freguesia (Maçores)
Ponto de Chegada	Junta de Freguesia (Maçores)
Tipo Circuito	Circular
Extensão	10 Km
Duração média a pé	03h00
Dificuldade	Média
Âmbito	Desportivo, Cultural e ambiental
Época Aconselhada	Primavera e Outono



União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos

Tabela 21 - Dados da União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos



Freguesia de Urros			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
265	57,43	4,61	0

Freguesia de Peredo dos Castelhanos			
População	Área Geográfica	Densidade Populacional	Instalações Desportivas
Total	(Km ²)	(Habitante/km ²)	Total
111	17,83	6,22	1

Instalações Desportivas

Tipologia das Instalações Desportivas	
Pequeno Campo de Jogos	1

Designação	Tipologia
Campo Polidesportivo do Peredo dos Castelhanos	Pequenos Campo de Jogos

Entidades Proprietárias e Gestoras

Designação	Entidade Proprietária	Entidade Gestora
Campo Polidesportivo do Peredo dos Castelhanos	União de Freguesias de Urros e Peredo do Castelhanos	União de Freguesias de Urros e Peredo do Castelhanos

Modalidade Praticáveis e outras Atividades

Futsal

CAMPO POLIDESPORTIVO DE PEREDO DOS CASTELHANOS



Imagem 35 - Campo Polidesportivo de Peredo dos Castelhanos

Dados da Instalação

Localização	Largo das Eiras
Freguesia	Peredo dos Castelhanos
Entidade Proprietária	União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos
Entidade Gestora	União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos
Tipo de Ocupação	Recreativo
Modalidades Praticáveis	Futsal

Infraestrutura

Tipo de Recinto	Pequeno Campo de Jogos
Ano de Construção	2006
Estado de Conservação	Satisfatório
Cobertura	Não
Iluminação	Não
Vedação	Sim
Acessos	Bom
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Não acessíveis
Parque de Estacionamento	Não
Bancadas	Não
Balneários	Não

Área Desportiva Útil

Dimensão Geral			
Área	Comprimento	Largura	Piso
800 m ²	40	20	Cimento

Espaços de Desporto e Lazer

Foz do Sabor



Imagem 36 - Foz do Sabor

A Foz do Sabor fica localizada na Freguesia de Cabeça Boa, onde o rio Sabor desagua no Douro, disponibilizando um imenso lençol de água, onde reúne condições únicas para a prática de desportos náuticos e de lazer.

Apresenta uma área a manobra de veículos de reboque e embarcações, dois cais de desembarque e atracagem, incluindo outros serviços de apoio bar e sanitários, um parque de merendas, zona de churrasco, bem como dispõe de estacionamento de modo a facilitar as condições de acesso ao local.

Parque Verde Eng. Aires Ferreira



Imagem 37 - Parque Verde Eng. Aires Ferreira

O parque verde Eng. Aires Ferreira fica localizado na Freguesia de Torre de Moncorvo, na Quinta da Judite, com uma área de 2,5 Hectares com percursos e circuitos definidos para a prática de atividade física e lazer.

Grande Rota do Douro Internacional e Douro Superior

A Grande Rota do Douro Internacional e Douro Superior é um projeto regional que envolve 4 municípios tendo uma extensão total aproximada de 170 km.

No concelho de Torre de Moncorvo, a grande rota passa pela União de Freguesias Felgueiras e Maçores, Freguesia da Açoreira e pela Freguesia de Torre de Moncorvo, num total de 27,7 km.

Características troço do Concelho Torre de Moncorvo

Coordenadas Geográficas	
Ponto de Partida	41° 5'18.40"N 6°58'28.36"W
Porto de Chegada	41° 8'23.83"N 7° 7'13.65"W
Distancia	27,7 km
Duração	7 horas
Grau de Dificuldade	Difícil
Tipo de Percurso	Linear
Tipo de Ocupação	Cultural, Ambiental e Desportivo
Tipologia	Grande Rota
Código	GR 36
Época aconselhada	Todo o Ano

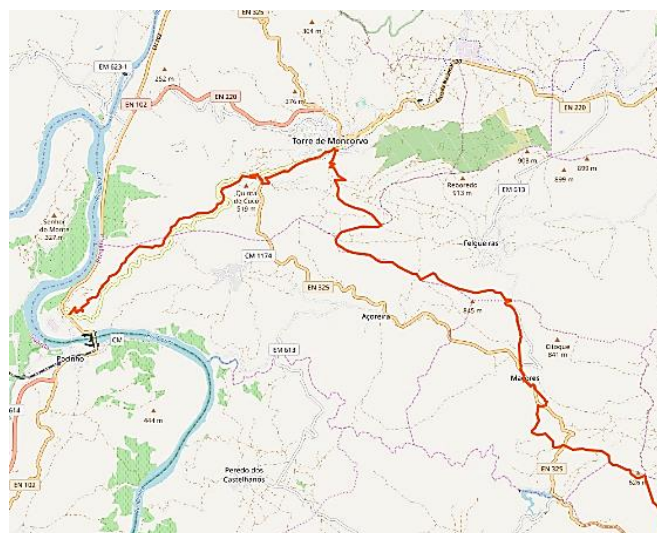


Imagem 38 - Percurso da Grande Rota 36 no Concelho de Torre de Moncorvo

5ª Parte

Movimento Associativo



Movimento Associativo

O associativismo, é o ato de associar, através da agregação de esforços, com um único sentido comum. Visto, antes da instauração da democracia, como a única via de acesso à participação dos cidadãos na promoção de dinâmicas desportivas, recreativas e culturais, o movimento associativo viu reconhecida a sua autonomia em 1976, com a criação do quadro legislativo e regulamentar das condições de parceria entre o setor público e privado.

O direito à livre associação constituiu uma garantia básica, que se encontra presente no artigo 46º da Constituição da República Portuguesa, na alínea 1 “Os cidadãos têm o direito de, livremente e sem dependência de qualquer autorização, constituir associações, desde que estas não se destinem a promover a violência e os respetivos fins não sejam contrários à lei penal”.

O reconhecimento formal e institucional da sua importância para a criação de espaços de afirmação da cidadania, levou à criação e generalização do associativismo desportivo, agora apoiado e fomentado pelo Estado a todos os níveis, designadamente nas vertentes de recreação e do rendimento, afirmando-o como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento humano e desportivo, a nível nacional e local.

O associativismo desportivo é uma forma organizada de participação de cidadãos na vida pública e desportiva, e constitui um elemento de importância no processo de desenvolvimento desportivo de um concelho.

A prática de atividade física e desporto é um direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa, que igualmente vincula, desde logo, o relevante papel das associações desportivas na materialização deste desígnio. Estas coletividades são uma das bases a partir da qual todo o desenvolvimento desportivo se constrói, da prática informal à alta competição, das crianças e jovens a adultos de todas as idades.

As atividades desenvolvidas pelo associativismo assumem um papel de extrema importância não só pela promoção direta a prática de atividade física, como a proximidade com determinados grupos etários da população, que constitui uma mais valia no processo de desenvolvimento desportivo.

Apesar das muitas condicionantes, próprias de um Concelho bastante extenso e de baixa densidade populacional, o trabalho associativo tem assumido um papel preponderante para a promoção da prática desportiva, em parceria com Município, que o encara como de alta intensidade.

Apoios ao Associativismo

No que diz respeito ao apoio associativo, o Município de Torre de Moncorvo disponibiliza às associações do concelho diversos tipos de apoio, consoante as características e necessidades das mesmas, que se concretizam, quer em forma de subsídio, quer por protocolo de cooperação.

A atribuição de subsídio tem de respeitar vários critérios tanto legais como qualitativos e quantitativos, ou seja, as associações terão de possuir uma personalidade jurídica com estatutos publicados e órgãos sociais regularmente eleitos.

A dimensão qualitativa passa pelo envolvimento da comunidade, pela qualidade e quantidade de resultados práticos das ações desenvolvidas, pelo impacto ao nível das freguesias, do concelho assim como fora destas áreas de ação, pela implantação da coletividade no concelho e pelas perspetivas de continuidade e intensificação das atividades.

Em relação à dimensão quantitativa, são avaliados pela participação financeira própria, os escalões de formação, o número de elementos, atletas, treinadores, etc., envolvidos nas atividades, as modalidades / atividades desenvolvidas e a participação em competições.

Além do subsídio monetário propriamente dito, considera-se ainda a cedência das instalações (sedes e instalações municipais) como subsídio, pois, a isenção de taxas sobre instalações constitui um encargo financeiro para o Município.

Associativismo Desportivo e Recreativo no Concelho

No concelho de Torre de Moncorvo existem 24 associações, distribuídas pelas 13 freguesias do concelho.

Encontra se em plena e regular atividade desportiva, o Grupo Desportivo de Moncorvo, o Sporting Clube de Moncorvo, a Associação Recreativa do Santo Cristo e a Associação Desportiva Recreativa de Torre de Moncorvo. As restantes associações desportivas e recreativas, em grande maioria, têm atividades pontuais, quer no âmbito desportivo e recreativo.

Em contexto federado existe o Grupo Desportivo de Moncorvo, o Sporting Clube de Moncorvo e a Associação Recreativa do Santo Cristo, que competem a nível distrital; no futebol de formação o Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo; o Sporting Clube de Moncorvo no futsal Sénior Masculino; e Associação Recreativa do Santo Cristo no Futsal Sénior Feminino.

Associação	Freguesia/União de Freguesia
Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Carviçais	Carviçais
Associação Cultural e Recreativa do Santo Cristo	Torre de Moncorvo
Associação de Bem Fazer de Santa Luzia	Larinho
Associação de Caça e Pesca do Vale da Vilaria	Cabeça Boa
Associação de Motoclube "Os Pucareiros"	Felgar e Souto da Velha
Associação Desportiva Cultural de Souto da Velha	Felgar e Souto da Velha
Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Macieirinha	Carviçais
Associação Desportiva Recreativa de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
Associação dos Amigos de Sequeiros	Açoreira
Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Larinho	Larinho
Associação Recreativa e Cultural de Açoreira	Açoreira
Associação Sócio-Cultural e Recreativa de Castedo	Castedo
Clube Académico de Carviçais	Carviçais
Clube Caça e Pesca de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
Clube Roscas 4X4 TT	Torre de Moncorvo
Grupo Desportivo Cultural e Recreativo de Peredo dos Castelhanos	Urros e Peredo dos Castelhanos
Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
Grupo Desportivo e Recreativo de Mós	Mós
Grupo Desportivo Lousense	Lousa
Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Estevais de Adeganha	Adeganha e Cardanha
Juvecolina Clube	Adeganha e Cardanha
Motard Club Moncorvo	Torre de Moncorvo
Sporting Clube de Moncorvo	Torre de Moncorvo
União Desportiva do Felgar	Felgar e Souto da Velha

Tabela 22 - Associações Desportivas e Recreativas do Concelho

An aerial photograph of a sports complex in a hilly town. The complex features a large blue and green outdoor court, a red-roofed building, and a parking lot. In the background, a highway bridge spans across a valley. The town is built on a hillside with many houses having orange roofs. The text '6ª Parte' is overlaid in white on the left side of the image.

6ª Parte

Considerações Finais

Síntese dos dados

O concelho de Torre de Moncorvo, caracteriza-se pela existência de 32 instalações desportivas e recreativas, distribuídas pelas 13 Freguesias/União de freguesias.

No levantamento efetuado, encontram-se instalações desportivas, em que a propriedade pertence à Autarquia, as Juntas de Freguesia/União de Freguesias, a Administração Central e as Associações. As instalações desportivas de âmbito particular não sofreram a recolha de dados.

Área Desportiva Útil por Habitante

O rácio de 4 m² de área desportiva útil por habitante surgiu na Europa como padrão para o desenvolvimento da rede desportiva. Este valor foi adotado por Portugal e, atualmente, a Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano juntamente com o Instituto Português do Desporto e Juventude continuam a recomendar este valor como modelo.

O concelho de Torre de Moncorvo possui uma área total de 532 km², contabilizando as dimensões das instalações desportivas num total de 19, visto que não se engloba neste cálculo os percursos pedestres.

A área desportiva útil das instalações desportivas é de 27.842 m².

Tipo de Instalações	Área Desportiva Útil	Nº
Grandes Campo de Jogos	12.540 m ²	2
Pequenos Campos de Jogos	12.374 m ²	12
Pavilhões	2125 m ²	3
Piscinas Cobertas	412,50 m ²	1
Piscinas Descobertas	390,50 m ²	1
Total	27.842 m²	19

Tabela 23 - Área Desportiva Útil por Tipo de Instalação Desportiva

Tendo em conta que o concelho de Torre de Moncorvo tem uma área útil desportiva de 27.842 m² e uma população de 8572 habitantes (segundo dados dos Censos de 2011), o valor de área desportiva por habitante é de 3,24 m².

Área Desportiva Útil por Habitante = m² / habitantes

Tipo de Instalações	Valor de Referência	Concelho de Torre de Moncorvo
Índice Geral	4 m ²	3,24 m ²
Grandes Campos de Jogos	2 m ²	1,46 m ²
Pequenos Campos de Jogos	1 m ²	1,44 m ²
Pavilhões	0,15 m ²	0,24 m ²
Piscinas Cobertas	0,03 m ²	0,048 m ²
Piscinas Descobertas	0,02m ²	0,045 m ²

Tabela 24 - Valor de Referência Área Desportiva por Habitante, dos Tipos de Instalações e Valores do Concelho

Se observarmos o índice por tipo de instalação desportiva, é possível observar que o concelho de Torre de Moncorvo apresenta valores inferiores aos referenciados no tipo de instalações, nos grandes campos de jogos. Ao invés, encontra-se acima dos valores de referência no tipo de instalações como as piscinas cobertas e descobertas, pavilhões e pequenos campos de jogos.

No entanto, não devemos entender estes valores de referência de forma linear, pois as duas instalações do tipo grande campo de jogos, Estádio Eng. José Aires e Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho são suficientes para as necessidades do concelho de Torre de Moncorvo, no contexto atual.

Tipo de Instalações Desportivas

Grandes Campos de Jogos

Freguesias e União de Freguesias	Instalações	
	Grande Campo de Jogos	
Torre de Moncorvo	2	
Total	2	

Tabela 25 - Grandes Campos de Jogos

Pequenos Campos de Jogos (Campos Polidesportivos)

Freguesias e União de Freguesias	Instalações	
	Pequeno Campo de Jogos	
Açoreira	2	
Cabeça Boa	1	
Castedo	1	
Lousa	1	
Torre de Moncorvo	4	
Felgar e Souto da Velha	1	
Felgueiras e Maçores	1	
Urros e Peredo dos Castelhanos	1	
Total	12	

Tabela 26 - Pequenos Campos de jogos

Pavilhões

Freguesias e União de Freguesias	Instalações	
	Pavilhões	
Carviçais	1	
Torre de Moncorvo	2	
Total	3	

Tabela 27 - Pavilhões

Piscinas Cobertas e Piscinas Descobertas

Freguesias e União de Freguesias	Instalações		Total
	Piscinas Cobertas	Piscinas Descobertas	
Torre de Moncorvo	1	1	2

Tabela 28 - Piscinas Cobertas e Piscinas Descobertas

Instalações Especiais (Percurso Pedestres)

Freguesias e União de Freguesias	Instalações Especiais
Açoreira	1
Cabeça Boa	1
Carviçais	4
Castedo	1
Lousa	1
Torre de Moncorvo	3
Felgueiras e Maçores	2
Total	13

Tabela 29 - Instalações Especiais

No gráfico seguinte estão distribuídas as instalações desportivas por tipologia presentes no concelho, num total de **32 instalações desportivas**.

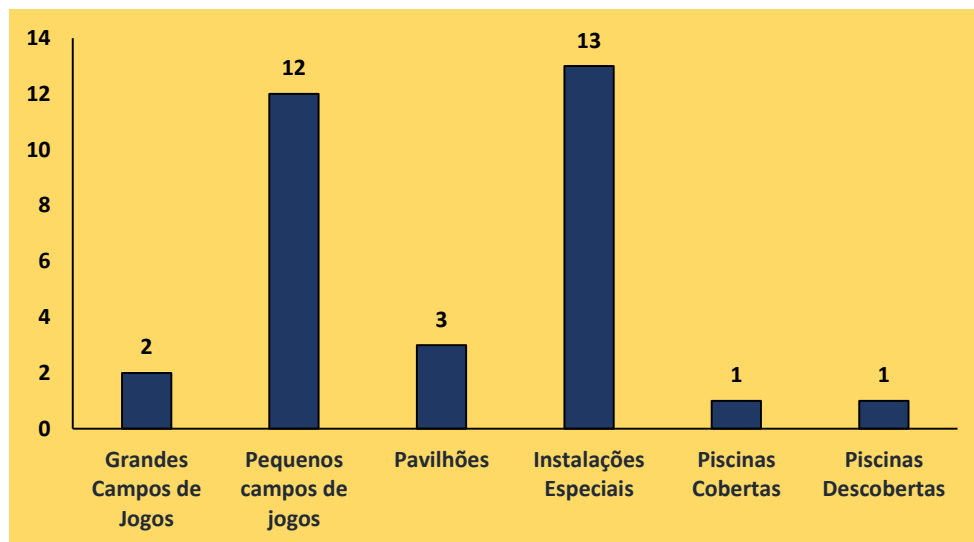


Gráfico 1 - Caracterização por Tipo de Instalações

Ainda no tipo de instalações verifica-se que existe uma predominância em dois tipos de tipologia: **os pequenos campos de jogos com 38%** e **as instalações especiais com 41%**.

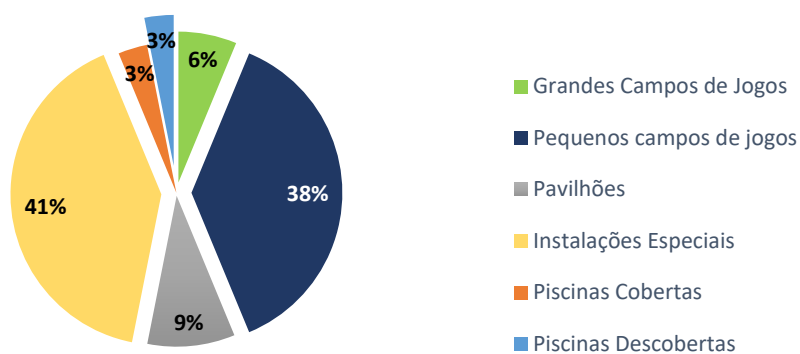


Gráfico 2 - Distribuição por Tipo de instalações

Tipo de Entidade

Entidades Proprietárias

Entidades proprietárias	Número de Instalações
Autarquia	21
Juntas de Freguesia	7
Ministério da Educação	2
Associações/Clubes	2

Tabela 30 - Entidades Proprietárias

Verifica-se que Autarquia é detentora da grande maioria das instalações desportivas, estando o restante reservado às juntas de freguesia, associações e administração central. Esta situação prendesse com a necessidade do executivo fazer face as necessidades financeiras e humanas das freguesias.

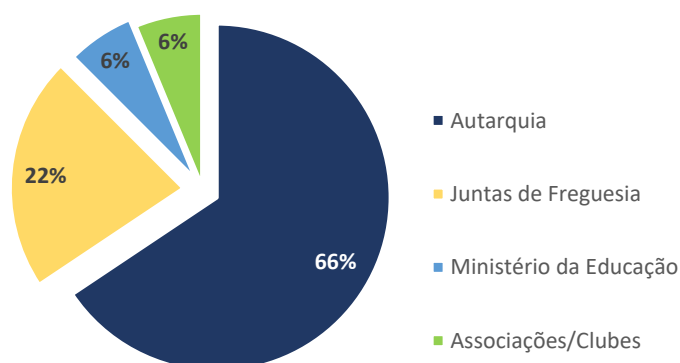


Gráfico 3 - Distribuição das Entidade Proprietárias

Entidades Gestoras

Entidades Gestoras	Número de Instalações
Autarquia	9
Juntas de Freguesia	16
Ministério da Educação	2
Associações/Clubes	5

Tabela 31 - Entidades Gestoras

No caso das entidades gestoras, verifica-se uma alteração de paradigma, **dado que a junta de freguesia detém 50% da gestão das instalações desportivas**, já que o município concede a gestão dos percursos pedestres e a sua administração às juntas de freguesia.

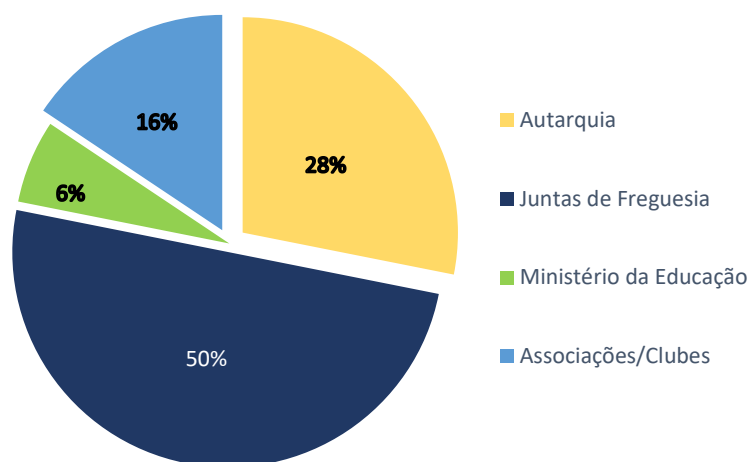


Gráfico 4 - Distribuição das Entidade Gestoras

Tipo de Setor

Setores	Número de Instalações
Federado	5
Formação e Recreação	27

Tabela 32 - Tipo de Setores

O setor como mais predominância é o da **formação e recreação, com 84% das instalações desportivas**, que permitem a prática da atividade física, na área do ensino e da recreação e lazer. **Verifica-se que o setor federado a representa 16% das instalações.** Nestes locais é possível realizar competições de carácter oficial.

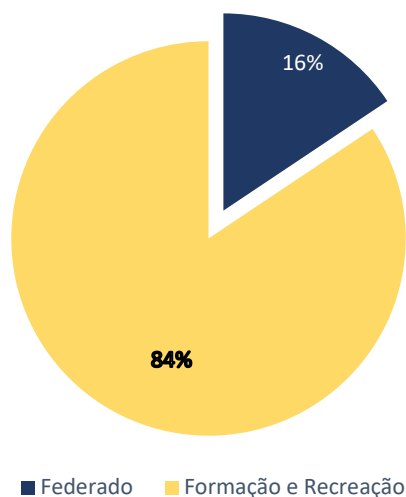


Gráfico 5 - Distribuição por Tipo de Setor

Tipo de Cobertura

Cobertura	Número de Instalações
Cobertas	4
Descobertas	28

Tabela 33 - Tipo de Cobertura

No atual panorama verifica-se predominância das instalações desportivas descobertas, num total de 28, o corresponde a 88% do total. Este é um aspeto negativo tendo em conta as condições climáticas da região.

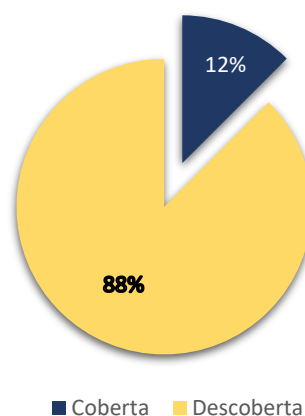


Gráfico 6 - Distribuição por Tipo de Cobertura

Estado de Conservação

Estado de Conservação	Número de Instalações
Bom	5
Satisfatório	24
Pouco satisfatório	3
Mau	0

Tabela 34 - Estado de Conservação

No que respeita ao estado de conservação das instalações desportivas, verifica-se que na globalidade apresentam condições para prática desportiva.

Com base nas informações recolhidas, são necessárias intervenções em algumas instalações desportivas. Este fato prende-se com utilização das instalações, que provoca o desgaste do material, bem como ação dos agentes atmosféricos que provocam a degradação das instalações.

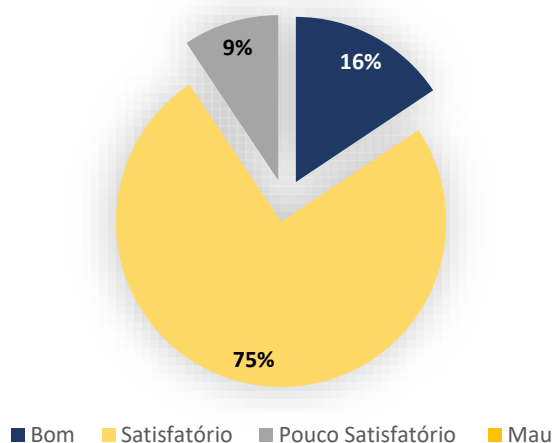


Gráfico 7 - Distribuição por Estado de Conservação

Acessibilidades das Instalações Desportivas

Acessibilidade	Número de Instalações
Bom	16
Satisfatório	16
Pouco satisfatório	0
Mau	0

Tabela 35 - Estado das Acessibilidades

As acessibilidades as instalações desportivas encontram na sua globalidade em boas condições.

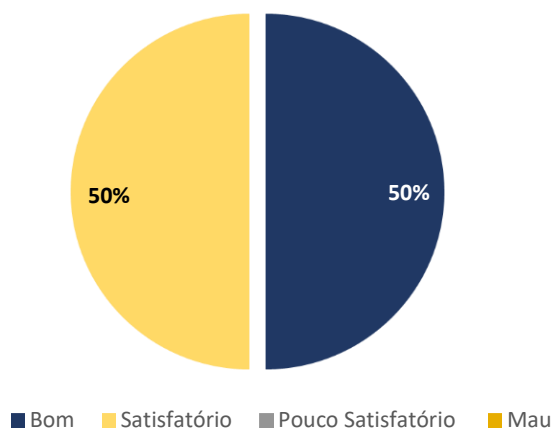


Gráfico 8 - Distribuição por Acessibilidades das Instalações Desportivas

Média de Idade das Instalações Desportivas

Para a abordagem da média de idades das instalações desportivas do concelho, apresentamos como consideração inicial, que os percursos pedestres não farão parte da análise, pelo que incidirá sobre as restantes 19 instalações desportivas.

As instalações do concelho de Torre de Moncorvo apresentam uma média de idades de 18,47 anos.

Conclusão

A elaboração deste instrumento de análise e caracterização da realidade desportiva do concelho, permite-nos perceber a realidade do concelho. Com este maior conhecimento conseguiremos melhorar as condições para a prática desportiva, de forma mais eficaz e sustentada.

A política desportiva a nível local, passa pela criação de condições para que a generalidade da população tenha acesso ao desporto. A construção e a remodelação de instalações desportivas são instrumentos fundamentais no desenvolvimento desportivo no concelho de Torre de Moncorvo, salientando-se a remodelação do Campo de Jogos Dr. Camilo Sobrinho, do Campo Polidesportivo do Olival das Bolas e a criação da rede de Percursos Pedestres.

Se efetuarmos uma análise simplificada da Carta Desportiva do Município de Torre de Moncorvo, constata-se a presença de uma Área Desportiva Útil de 3,24 m² por habitante, valor que se encontra abaixo do valor de referência delineado a nível europeu, e cujo valor foi também assumido a nível nacional, pela Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Este valor poderia sugerir que, ao nível das instalações desportivas, o concelho de Torre de Moncorvo não estaria devidamente apetrechado a nível de instalações o que acaba por não ser verdade, pois o concelho tem um leque abrangente de instalações desportivas, quer para a prática de desporto federado, quer recreativo, para o contexto atual.

No concelho de Torre de Moncorvo existem trinta e duas instalações desportivas, distribuídas pelas treze freguesias, dos quais treze são instalações especiais (percursos pedestres), doze pequenos campos jogos, três pavilhões, uma piscina coberta, uma piscina descoberta e dois grandes campos de jogos.

Treze instalações desportivas para a prática desportiva, concentram-se na sede de concelho, onde se concentra a maioria da população residente no concelho. As Freguesias da Açoreira, Cabeça Boa, Carviçais, Castedo, Lousa, Felgar e Souto da Velha, Felgueiras e Maçores, Urros e Peredo dos Castelhanos, também dispõem de instalações desportivas para a prática desportiva, como campos polidesportivos, pavilhão no caso

da Freguesia de Carviçais e percursos pedestres. As Freguesias da Horta da Vilariça, Larinho, Mós, Adeganha e Cardanha não têm nenhuma instalação desportiva ativa.

As instalações desportivas do concelho de Torre de Moncorvo apresentam uma média de idades de 18,47 anos, com a rede de percursos pedestres a não ser incluída nesta análise.

Verifica-se que 88% das instalações desportivas, são descobertas, num total de 28. Este é um aspeto negativo tendo em conta as condições climáticas da região. Neste capítulo merece atenção especial duas instalações desportivas inseridas no parque escolar, o Campo de Jogos do São Paulo e o Campo Polidesportivo do Centro Escolar, que devido as condições climáticas, durante grande parte do ano letivo não podem ser utilizadas. Sugere-se, como proposta, a remodelação destas duas instalações, para que passem a ser instalações cobertas, de forma que possam servir a comunidade escolar em permanência, com o Campo de Jogos do São Paulo a servir o 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário; e o Campo Polidesportivo do Centro Escolar, o Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Relativamente ao estado de conservação das instalações desportivas, verifica-se que 91% reúne condições para a sua prática, dado que 16% se encontram em bom estado e 75% se encontram em estado satisfatório. Merece especial atenção os percursos pedestres – particularmente a Ecopista, o Pavilhão Municipal e as Piscinas Municipais de Ar Livre. Este fato prende-se com a utilização destas instalações, que provoca o desgaste do material, bem como ação dos agentes atmosféricos que levam à degradação das instalações. Para as restantes instalações será importante fazer uma análise caso a caso da sua potencial utilidade, para eventual melhoria.

Nas instalações desportivas concelhias disponíveis no momento é de salientar a rede de percursos pedestres, o Parque Verde Eng. Aires Ferreira, a Grande Rota do Douro Internacional e Douro Superior, as quais possibilitam a prática de atividades física como a caminhada, a corrida ou o andar de bicicleta, atividades com grande relevância no contexto atual para prática da atividade física.

A nível associativo no concelho existem vinte e quatro associações desportivas e recreativas, distribuídas pelas freguesias do concelho, em que a grande maioria realiza atividades pontuais no âmbito desportivo e recreativo.

A carta desportiva como instrumento de análise e caracterização da realidade desportiva do concelho, para se tornar operativa, deve-se manter atualizada, o que implica um desenvolvimento de um trabalho contínuo de acompanhamento das instalações desportivas. Este é um aspeto fulcral para que a Carta Desportiva continue a ser um instrumento de planeamento, face a novas necessidades que possam surgir.

Bibliografia

Carta Europeia do Desporto;

Carta Educativa do Município de Torre de Moncorvo, 2015;

Constituição da República Portuguesa;

Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da Unesco;

Instituto Nacional do Desporto (1996), Carta das Instalações Artificiais, 1996, Secretaria de Estado do Desporto, Lisboa;

Lei de Bases do Sistema Desportivo, Lei n.º 5/2007 de 16 de Janeiro;

Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de Junho

Instituto nacional de estatística (1991). Censos 2001. Resultados definitivos. Lisboa: região norte;

Instituto nacional de estatística (2001). Censos 2011. Resultados definitivos, Lisboa: região norte;

Censos de 2011. Resultados definitivos, XV Recenseamento Geral da População, INE, Lisboa;

Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Torre de Moncorvo, Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Agosto de 2017;

Pereira, E. (2009). O Poder Local: As Câmaras Municipais e o Desporto. In Bento & J.

Constantino J.M., (1999). Desporto, Política e Autarquias, ed. Livros Horizonte;

Constantino J.M., (1989). Plano de Equipamentos Desportivos para o Concelho de Oeiras, ed. Câmara Municipal de Oeiras

